

# Relatório de Estabilidade da Previdência Complementar

Junho 2021

# SUMÁRIO

---

Expediente	4
Prefácio	5
Sumário executivo	6
<b>Capítulo 1 - Aspectos macroeconômicos</b>	<b>7</b>
<b>1.1 Cenário internacional</b>	<b>7</b>
<b>1.2 Cenário doméstico</b>	<b>9</b>
<b>Capítulo 2 - Panorama do Sistema de Previdência Complementar Fechada</b>	<b>10</b>
<b>2.1 Introdução</b>	<b>10</b>
<b>2.2 Panorama do sistema: 2020</b>	<b>10</b>
2.2.1 Grandes números	10
2.2.2 Evolução dos ativos	13
<b>2.3 Solvência</b>	<b>16</b>
2.3.1 Evolução do equilíbrio técnico	16
2.3.2 Índice de solvência	18
2.3.3 Dependência do patrocinador	20
<b>2.4 Risco de liquidez</b>	<b>23</b>
2.4.1 Capacidade de pagamentos: fluxo de caixa	23
2.4.2 Índice de liquidez ampla	24
2.4.3 Índice de liquidez restrita	25
2.4.4 Descasamento de prazos	26
<b>2.5 Risco de crédito</b>	<b>27</b>
2.5.1 Índice de perda esperada agravada (IPAG)	27
<b>2.6 Risco atuarial: taxas de juros e longevidade</b>	<b>29</b>
2.6.1 Taxa parâmetro	29
2.6.2 Longevidade	31
<b>2.7 Resultados</b>	<b>32</b>
2.7.1 Evolução da rentabilidade	32
<b>2.8 Considerações finais</b>	<b>34</b>

<b>Boxes</b>	<b>36</b>
<b>1 - Alterações regulatórias</b>	<b>36</b>
1.1 Resolução CNPC nº 38, de 29 de julho de 2020	36
1.2 Resolução CNPC nº 39, de 30 de março de 2021	36
1.3 Resolução CNPC nº 40, de 30 de março de 2021	37
1.4 Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018	37
1.5 Instrução Normativa nº 29, de 21 de julho de 2020	37
1.6 Instrução Previc nº 30, de 19 de agosto de 2020	37
1.7 Instrução Previc nº 31, de 20 de agosto de 2020	37
1.8 Instrução Previc nº 32, de 03 de setembro de 2020	37
1.9 Instrução Previc nº 33, de 23 de outubro de 2020	38
1.10 Instrução Previc nº 34, de 28 de outubro de 2020	38
1.11 Instrução Previc nº 35, de 11 de novembro de 2020	38
1.12 Instrução Previc nº 36, de 15 de dezembro de 2020	38
1.13 Instrução Previc nº 37, de 18 de fevereiro de 2021	38
1.14 Instrução Previc nº 38, de 24 de março de 2021	38
1.15 Instrução Previc nº 39, de 22 de abril de 2021	38
<b>2 - Alterações regulatórias em estudo no âmbito da Previc</b>	<b>39</b>
2.1 Proposta de Resolução que trata dos institutos – resgate parcial e outros ajustes em substituição à atual Resolução CGPC nº 6, de 30 de dezembro de 2003	39
2.2 Revisão da Instrução Normativa nº 13, de 28 de junho de 2019	39
2.3 Critérios de classificação de ativos financeiros e as regras para constituição de provisão para perdas estimadas associadas ao risco de crédito	40
<b>3 - <i>International Organization of Pension Supervisors (IOPS)</i></b>	<b>41</b>
<b>4 - Pesquisa sobre a utilização de critérios ASG (ambiental, social e governança) na análise de riscos de investimentos em EFPC</b>	<b>42</b>
<b>5 - Dependência do patrocinador – lista de EFPC e valores</b>	<b>44</b>
<b>6 - Índices de solvência de planos de benefícios</b>	<b>53</b>

# EXPEDIENTE

---

## **Relatório de Estabilidade da Previdência Complementar - REP**

Publicação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc, conforme Portaria nº 692, de 6 de julho de 2017.

Diretor-Superintendente  
**Lucio Rodrigues Capelletto**

Diretor de Fiscalização e Monitoramento  
**Carlos Marne Dias Alves**

Diretora de Licenciamento  
**Ana Carolina Baasch**

Diretor de Orientação Técnica e Normas  
**José Carlos Sampaio Chedeak**

Diretora de Administração  
**Rita de Cássia Corrêa da Silva**

Procurador-Chefe da Procuradoria Federal junto à Previc  
**Fábio Lucas de Albuquerque Lima**

Chefe de Gabinete  
**Silvan Lucas De Sousa Júnior**

Coordenador-Geral de Inteligência e Gestão de Riscos  
**Jorge Luiz Fonseca Frischeisen**

Chefe da Assessoria de Comunicação Social e Parlamentar  
**Sergio Djundi Taniguchi**

Coordenador da Assessoria de Comunicação Social e Parlamentar  
**Juarez dos Santos Pita Junior**

Diagramação  
**José Gomes Maciel Junior**

É permitida a reprodução dos textos e gráficos, desde que mencionada a fonte: Relatório de Estabilidade da Previdência Complementar, junho/2021.

Superintendência Nacional de Previdência Complementar - **Previc**  
Ed. Venâncio 3000 – Asa Norte  
SCN Quadra 06 – Conjunto A, Bloco A, 12º andar  
CEP: 70.716-900  
Telefone: (61) 2021-2000  
[www.previc.gov.br](http://www.previc.gov.br)



# PREFÁCIO

---

A 6ª edição do Relatório de Estabilidade da Previdência Complementar (REP), produzido pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), apresenta o panorama do segmento das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com apresentação da evolução recente e das perspectivas ao fim de 2020, detalhando os principais riscos identificados e as medidas implementadas para sua mitigação.

Conforme definido em edições anteriores, a estabilidade do segmento de previdência complementar é compreendida pela capacidade na manutenção do equilíbrio técnico, da hígidez e do regular funcionamento do sistema como um todo.

O relatório contempla aspectos gerais do sistema e destaca tópicos relacionados à liquidez, à solvência, ao risco de crédito e ao equilíbrio atuarial, assim como ao desempenho da gestão dos investimentos. A abordagem é realizada com visão prospectiva, na qual a análise do passado serve de insumo para orientação e construção de diretrizes, de forma a propiciar o regular funcionamento do sistema.

O Capítulo 1 contextualiza o ambiente introduzindo breve análise macroeconômica e seus possíveis efeitos no Sistema de Previdência Complementar Fechada (SPCF). O Capítulo 2 apresenta o panorama do sistema, com destaque para os riscos de solvência, liquidez e atuarial, mediante análise de indicadores específicos que permitem comparar diferentes EFPC e distintos planos. Apresenta, ainda, o desempenho dos resultados financeiros alcançados ao fim de 2020, com ênfase no desempenho geral do sistema.

Os boxes contemplam as alterações regulatórias, a pesquisa sobre os critérios Ambientais, Sociais e de Governança (ASG) nas decisões de investimentos, os índices de solvência (IS) dos planos de benefícios agrupados por modalidade, a relação das entidades em função da dependência dos patrocinadores e, ainda, breve descrição sobre o *International Organization of Pension Supervisors* (IOPS).

# SUMÁRIO EXECUTIVO

---

O ano de 2020 foi marcado pela eclosão da pandemia do Covid-19 com forte impacto no cenário econômico mundial. A previsão divulgada pelo Banco Mundial em janeiro de 2021 apresentava estimativa de queda na atividade econômica mundial na faixa de 4,3%<sup>1</sup>, comparativamente ao ano anterior.

No Brasil, o registro dos primeiros casos ainda no primeiro trimestre do ano de 2020 ocasionou intensa desvalorização dos ativos financeiros, notadamente as ações, e aversão ao risco, com saída de recursos de países emergentes. Não obstante a materialização da situação de estresse no início do ano, os indicadores econômicos apresentaram forte recuperação evidenciando retomada do crescimento.

O resultado líquido final do Sistema de Previdência Complementar Fechada (SPCF) em 2020 foi positivo, superior a R\$ 8 bilhões no final do ano, com manutenção da tendência crescente do superávit agregado, que alcançou R\$ 35 bilhões, e da tendência declinante do déficit, que foi reduzido a R\$ 27 bilhões.

A rentabilidade nominal do sistema correspondeu a 11,1% em 2020, devido à consistente recuperação do valor dos ativos no segundo semestre do ano.

Para o ano de 2021, a conjuntura econômica evidencia algum aumento na inflação e na taxa de juros, ainda em patamar baixo, variação positiva do PIB, queda na taxa de câmbio (valorização do Real), expansão do crédito, bolsa de valores ascendente e baixo risco país (medido pelos CDS).

Assim, a previsão é de recuperação econômica, apesar da possibilidade de ressurgimento de alguns fatores que possam afetar sua velocidade, como a aparição de novas variantes do coronavírus e a aceleração do contágio.

Apesar do clima positivo, resultante dos diversos indicadores econômicos e de mercado mencionados, remanesce a necessidade de equilíbrio fiscal, importante para o crescimento econômico sustentável.

Mesmo em um ambiente de elevada volatilidade, afetado por uma crise sanitária de significativa magnitude, o SPCF mostrou solidez e resiliência, com a manutenção dos principais índices relativos à solvência, liquidez e rentabilidade de ativos em níveis satisfatórios.

O presente relatório apresenta dados indicativos que permitem avaliar de forma consolidada as EFPC e o sistema, inclusive numa visão prospectiva.

---

1 - <https://www.worldbank.org/en/publication/global-economic-prospects>

# 1

## Aspectos macroeconômicos

### 1.1 Cenário internacional

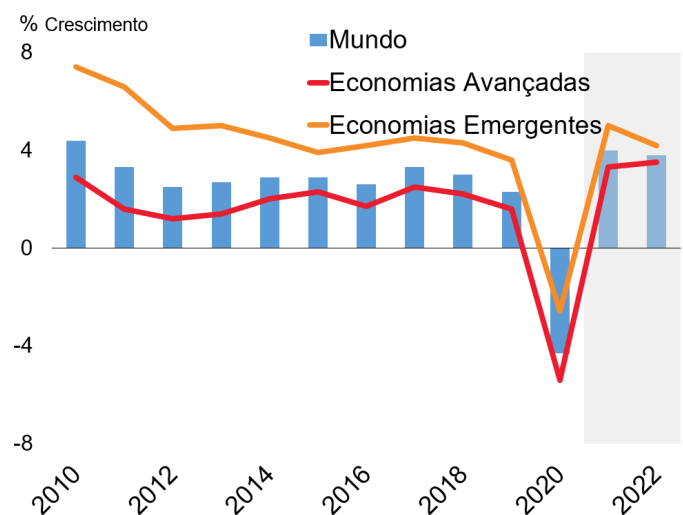
Em 2020, a disseminação da Covid-19 em escala global e o registro de expressiva quantidade de casos fatais, provocou redução no crescimento da economia global<sup>2</sup>, com queda estimada de 3,5% frente a 2019, segundo previsão divulgada pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) no primeiro mês de 2021<sup>3</sup>.

De maneira geral, todas as economias foram afetadas negativamente pela pandemia, conforme pode ser verificado no levantamento divulgado pelo Banco Mundial<sup>4</sup>.

A análise dos dados apresentados no Gráfico 1 permite concluir que os países emergentes tiveram desaceleração econômica menor do que as nações avançadas. Tal acontecimento é devido à China, que apesar do forte declínio no nível de crescimento, apresentou crescimento aproximado de 2% no período.

A materialização da crise e seus profundos reflexos nas economias nacionais impulsionaram sobremaneira ações reativas governamentais ao redor mundo, os estados nacionais lançaram programas de suporte econômico para diminuir o impacto da pandemia nos negócios e na empregabilidade da população economicamente ativa. Registrou-se nos países mais desenvolvidos, a expansão significativa das dívidas governamentais, com o intuito de suportar o baque ocasionado pela retração acelerada da atividade econômica.

**Gráfico 1 – Evolução Economia – Mundo, Economias Avançadas e Países Emergentes**



Fonte: Banco Mundial

2 - <https://graphics.reuters.com/CHINA-HEALTH-MAP...>

3 - <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura...> - Tabela 5

4 - <https://www.worldbank.org/en/publication/global-economic...>

Quanto aos países emergentes, apesar da observação de movimento semelhante quanto à expansão fiscal para amortizar os efeitos da crise sanitária, o movimento não atingiu igual proporção quanto àquela observada nas economias avançadas (Gráfico 2).

Dados de pesquisa realizada pela OCDE registram que os fundos de pensão, em 2020, apresentaram crescimento em nível mundial, com avanço de 8,5% nos ativos totais, atingindo patamar superior a US\$ 35 trilhões. Tal evolução ocorreu em maior escala nos países membros da OCDE, com crescimento de 9%, enquanto os países não membros o avanço foi de apenas 1%.

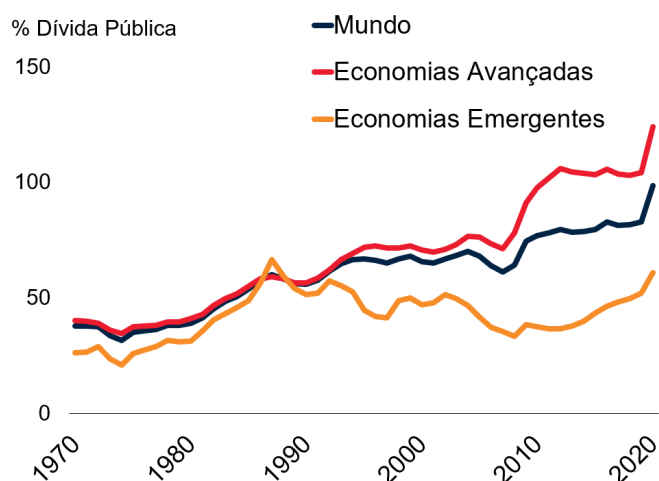
O crescimento foi possibilitado pelos ganhos advindos dos mercados financeiros e ainda pelas medidas de suporte governamentais, que permitiram a continuidade de participação dos diversos agentes econômicos em seus fundos de pensão.

Ao final de 2020, com o início da imunização em massa, verifica-se novo influxo positivo nas diversas economias, com reflexo nos indicadores econômicos e nos mercados financeiros de modo geral.

Notícias divulgadas em junho de 2021 informam que o Banco Mundial reviu sua projeção de crescimento da economia mundial para 5,6%. A previsão mais otimista deve-se majoritariamente à recuperação mais acelerada da economia dos Estados Unidos, promovida pela efetividade do programa de vacinação contra à Covid-19 e pelo pacote de estímulo fiscal de US\$ 1,9 bilhão, que busca estimular os gastos da população e possibilitar o avanço econômico.

Portanto, segundo o consenso internacional, o ano de 2021 será de recuperação econômica pujante, caso não ocorra nenhum contraponto inesperado quanto ao controle da pandemia.

**Gráfico 2 – Expansão Dívida Pública Mundo, Países Desenvolvidos e Economias Emergentes**



Fonte: Banco Mundial



## 1.2 Cenário doméstico

Segundo dados divulgados pelo IBGE, o PIB brasileiro sofreu queda de 4,1% em 2020, ante uma inflação de 4,52%<sup>5</sup> no período.

De forma análoga à conjuntura mundial, a crise sanitária do Covid-19 foi determinante para a evolução dos ativos financeiros nos mercados financeiros e de capitais domésticos, que refletiram a incerteza trazida com a pandemia apresentando volatilidade em nível bastante elevada nos diversos segmentos.

O Gráfico 3 possibilita constatar o significativo crescimento do índice Bovespa (Ibovespa) nos últimos dois meses de 2020, com valorização superior a 26%, resultando em uma variação positiva de 3,9% no ano de 2020.

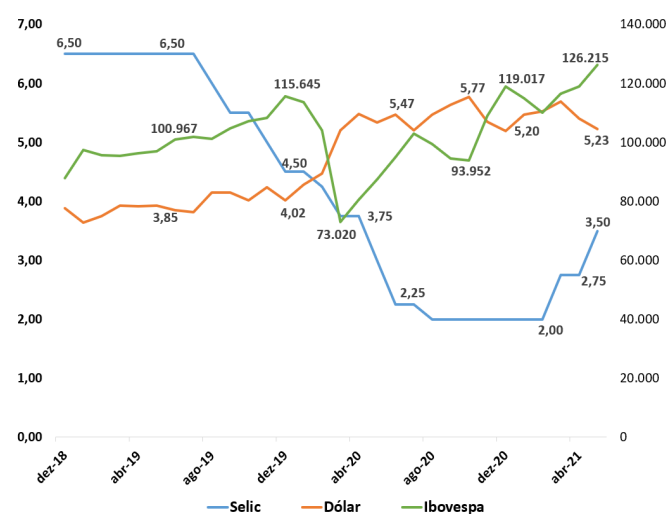
Verifica-se também a trajetória declinante da taxa básica de juros, a Selic, reflexo dos sucessivos cortes realizados no decorrer do ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Destaca-se, também, o incremento do Dólar norte-americano, cotado a R\$ 5,20 no final do ano, que expressa a desvalorização do Real em aproximadamente 22%.

Com o aumento nos índices de inflação no último período de 2020 e início de 2021, observa-se aumento no prêmio de risco vinculado às taxas de juros curtas e longas. Não obstante, houve redução na diferença entre os vértices das taxas de juros curtas e longas (*spread*). O Gráfico 4 mostra a evolução temporal dos vértices de um e de trinta anos, bem como do *spread*.

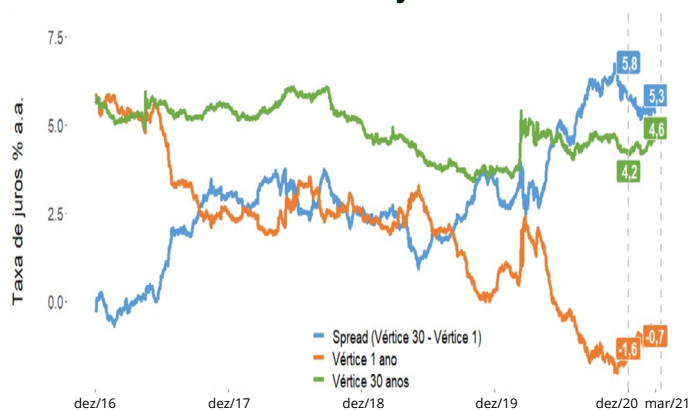
Na última reunião do COPOM<sup>6</sup> a taxa de juros Selic foi elevada em 0,75 p.p, para 3,5% ao ano.

Quanto às perspectivas econômicas para 2021, a previsão é de crescimento do PIB em torno de 4,4%, segundo o boletim Focus de 07 de junho de 2021<sup>7</sup>, com inflação medida pelo IPCA de aproximadamente 5,4% e Dólar norte-americano a R\$ 5,30.

**Gráfico 3 – Selic X USD X Ibovespa**



**Gráfico 4: Curvas de taxas de juros**



Fonte: Bloomberg

5 - IPCA

6 - Reunião realizada em 05 de maio de 2021

7 - <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20210604.pdf>

# 2 Panorama do Sistema de Previdência Complementar Fechada

---

## 2.1 Introdução

A previdência complementar fechada representa parte significativa da poupança de longo prazo no Brasil. Ao final de 2020, o montante de ativos dos planos de benefícios sob gestão das Entidades Fechadas de Previdência Fechada (EFPC) atingiu R\$ 1,05 trilhão, correspondente a aproximadamente 14% do PIB.

Em virtude da previsibilidade dos fluxos de obrigações das EFPC, a necessidade de liquidez dos ativos geridos é relativamente baixa, principalmente quando comparadas a outros investidores institucionais, como bancos e fundos de investimentos.

A seleção dos investimentos pelas EFPC não deve, contudo, se atentar apenas à adequação dos prazos dos investimentos e aos níveis de rentabilidade, é essencial que se avalie a compatibilidade dos retornos esperados aos níveis de riscos incorridos.

Os principais riscos inerentes às atividades de gestão de recursos previdenciários são de solvência, de liquidez, de mercado, de crédito, atuarial, legal e operacional, sendo todos afetados pelo nível de governança corporativa.

## 2.2 Panorama do sistema: 2020

### 2.2.1 Grandes números

Em 2020, o sistema apresentou aumento no total de ativos em 5,7%, atingindo R\$ 1,05 trilhão, destacando-se o crescimento de 8,7% nos planos com patrocínio público federal, apesar da redução na quantidade de entidades, conforme mostra a Tabela 1.

**Tabela 1: Evolução quantidade e ativos - EFPC e planos**

R\$ bilhões

Patrocínio Predominante	Dezembro/2019		Dezembro/2020	
	Quantidade <sup>1</sup>	Ativo Total	Quantidade <sup>1</sup>	Ativo Total
Público Federal	36	521	36	565
Público Municipal e Estadual	52	89	53	92
Privado	188	375	181	384
Instituidores	22	10	22	10
<b>Total</b>	<b>298</b>	<b>995</b>	<b>292</b>	<b>1.052</b>
Modalidade	Quantidade <sup>2</sup>	Ativo Total	Quantidade <sup>2</sup>	Ativo Total
BD	314	610	311	647
CV	347	251	352	272
CD <sup>3</sup>	459	134	466	133
<b>Total</b>	<b>1120</b>	<b>995</b>	<b>1129</b>	<b>1.052</b>

1 - 6 EFPC apresentavam pendências para efetivação do cancelamento

2 - 33 Planos apresentam pendências para efetivação do cancelamento

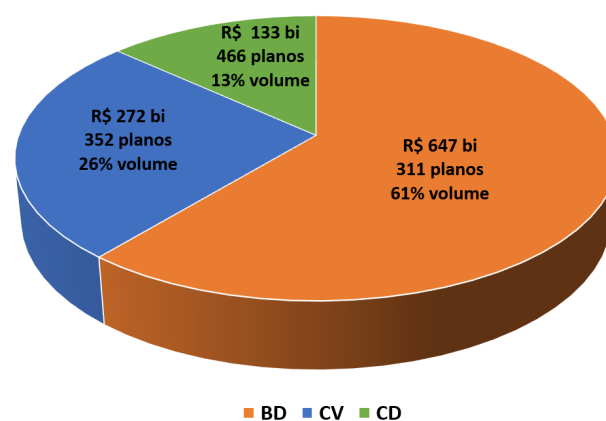
3 - O quadro apresenta somente "Planos CD Previdenciais", as EFPC geriam em 2020 ainda 29 Planos Assistenciais que não foram considerados nessa apuração

Atualmente, o Sistema de Previdência Complementar Fechada contém mais de 7 milhões e novecentos mil participantes, sendo 3 milhões contribuintes na fase de acumulação de recursos e 4 milhões e 900 mil na fase de recebimento de benefícios. Ressalta-se ainda que os planos de benefícios são patrocinados por mais de 3.300 entidades públicas e privadas.

Em termos quantitativos, ao final de 2020, existiam 1096 planos previdenciais ativos. Avalia-se que as variações no cenário econômico e demográfico nacional nos últimos anos favoreçam o incremento de planos CD, que se destacam pelo maior incremento na quantidade, em face do menor risco atuarial inerente, além de permitir a terceirização de tais riscos, com a contratação de seguros, por exemplo.

No caso das outras duas modalidades de planos, os BD e os CV, os atuais modelos utilizados apresentam características que preveem a assunção de riscos atuariais e, portanto, sujeitam-se à possibilidade de ocorrer desequilíbrios atuariais, os quais devem ser absorvidos e cobertos por participantes e patrocinadores.

Os planos na modalidade BD são os mais antigos, de maior maturidade, e detém os maiores montantes de recursos garantidores destinados à complementação da aposentadoria. Na segunda posição, quando considerado o volume de recursos aportados nos planos, estão os planos CV, seguidos pelos planos CD.

**Gráfico 5: Volume financeiros por modalidade de plano**

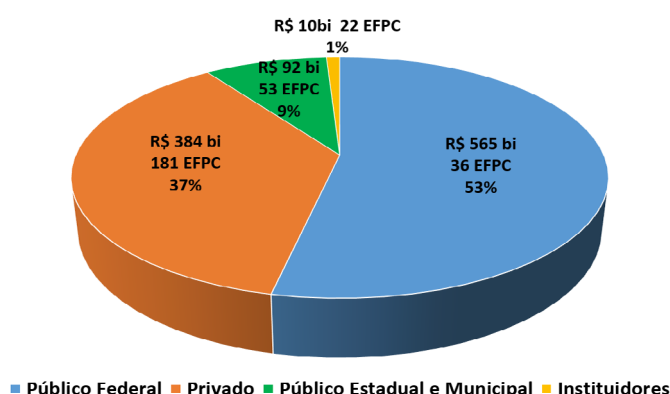
O Gráfico 5 mostra a divisão do volume financeiro por modalidade de plano.

O Gráfico 6 apresenta outra forma de segmentação, relacionada à vinculação por tipo de controle de capital das empresas e/ou órgãos mantenedores dos planos de benefícios.

No que tange à composição do sistema de previdência complementar, faz-se importante destacar a criação de planos de previdência complementar por entes federativos nacionais, em atenção à promulgação da Nova Previdência (EC 103/2019). A perspectiva é de crescimento na quantidade de servidores públicos participantes de planos de previdência complementar, fato confirmado pelos recentes movimentos de criação de EFPC e de planos voltados a essa categoria de participantes.

A Tabela 2 apresenta as EFPC autorizadas para o desempenho da gestão de planos fechados de previdência complementar patrocinadas por Estados e Municípios.

**Gráfico 6: Quantidade de EFPC e total de ativos por tipo de patrocinador**



**Tabela 2: EFPC patrocinados por Entes Federativos**

Estado/Município	Sigla EFPC	Patrocínio Público Predominante	Situação Detalhada EFPC	Data da Aprovação EFPC	Planos Ativos
São Paulo	SP-PREVCOM <sup>1</sup>	Estadual	NORMAL - EM FUNCIONAMENTO	23/3/2012	7
Rio de Janeiro	RJPREV	Estadual	NORMAL - EM FUNCIONAMENTO	31/10/2012	1
Espírito Santo	PREVES	Estadual	NORMAL - EM FUNCIONAMENTO	15/10/2013	2
Minas Gerais	PREVCOM-MG	Estadual	NORMAL - EM FUNCIONAMENTO	29/4/2014	1
Bahia	PREVNORDESTE	Estadual	NORMAL - EM FUNCIONAMENTO	7/10/2015	3
Rio Grande do Sul	RS-PREV	Estadual	NORMAL - EM FUNCIONAMENTO	22/3/2016	1
Santa Catarina	SCPREV	Estadual	NORMAL - EM FUNCIONAMENTO	1/4/2016	1
Goiás	PREVCOM-BRC	Estadual	NORMAL - EM FUNCIONAMENTO	31/3/2017	1
Curitiba	CURITIBAPREV	Municipal	NORMAL - EM FUNCIONAMENTO	13/3/2018	3
Distrito Federal	DF-PREVICOM	Estadual	NORMAL - EM FUNCIONAMENTO	26/9/2018	1
Alagoas	ALPREV	Estadual	NORMAL - EM FUNCIONAMENTO	11/2/2019	1
Ceará	CE-PREVCOM <sup>2</sup>	Estadual	NORMAL - EM FUNCIONAMENTO	19/2/2020	1
Paraná	PREV-PR	Estadual	AUTORIZADA AGUARDANDO INÍCIO DE FUNCIONAMENTO	15/6/2020	0
Porto Alegre	POAPREV	Municipal	AUTORIZADA AGUARDANDO INÍCIO DE FUNCIONAMENTO	23/12/2020	0

1 - Responsável também pela administração do plano dos servidores do Município de São Paulo (Capital).

2 - Regulamento do Plano de Previdência Complementar dos Servidores do Estado do Ceará - CD aprovado em 08/03/2021.

## 2.2.2 Evolução dos ativos

O clima de incerteza vivenciado em 2020 trouxe elevada volatilidade e significativo impacto nas expectativas relacionadas ao desempenho dos ativos financeiros no período. Em decorrência da intensa oscilação no valor dos diferentes instrumentos financeiros componentes das carteiras de investimentos dos planos de benefícios, o ativo total do sistema apresentou acentuada variação, principalmente no fim do primeiro trimestre de 2020, quando o valor do total de ativos caiu abruptamente 7,5% em relação a dezembro de 2019, aproximando-se de R\$ 920 bilhões.

Porém, nos meses subsequentes, apesar da constante volatilidade, as oscilações positivas foram prevalentes, propiciando resultado positivo acima de 11% no ano de 2020 para o consolidado do sistema. Essa recuperação no valor ativos dos planos de benefícios possibilitou avanço no total de ativos para patamar superior a R\$ 1 trilhão.

No Gráfico 7 é possível visualizar o movimento ascendente do ativo, apesar da oscilação observada no último período.

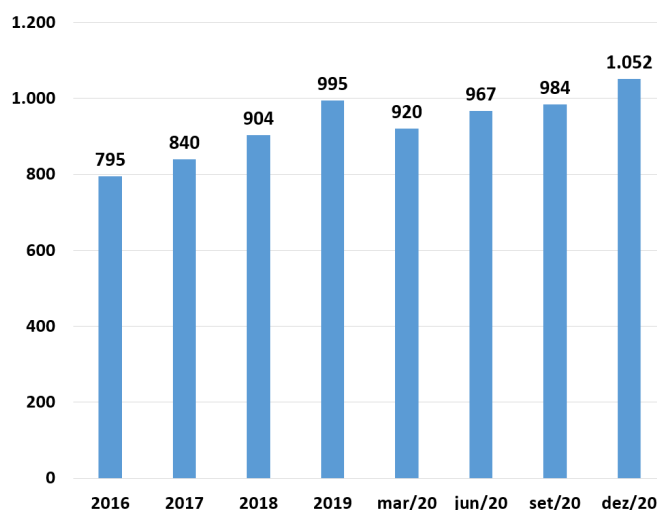
Para melhor visualização da evolução dos ativos, a Tabela 3 apresenta as variações trimestrais dos ativos em 2020.

O alcance da marca de R\$ 1 trilhão de ativos foi possibilitado pelo rendimento médio do sistema de 11,13%, detalhado na seção “2.7 Resultados – Evolução da Rentabilidade”, deste relatório.

A evolução do ativo total em menor proporção do que a rentabilidade média do sistema é resultante do grau de maturidade do sistema, dado que, o maior volume financeiro está alocado em planos da modalidade BD (61%), que detém a maior parte dos seus participantes na fase de gozo dos benefícios contratados, denominados “assistidos”. Assim, parte da rentabilidade auferida destina-se ao pagamento de benefícios.

Em termos contábeis, os valores estão registrados nas rubricas “Benefícios Concedidos”, que superam os “Benefícios a Conceder”. O Gráfico 8 traz os valores referentes aos benefícios pagos (benefícios concedidos) e a pagar (benefícios a conceder) no âmbito do sistema.

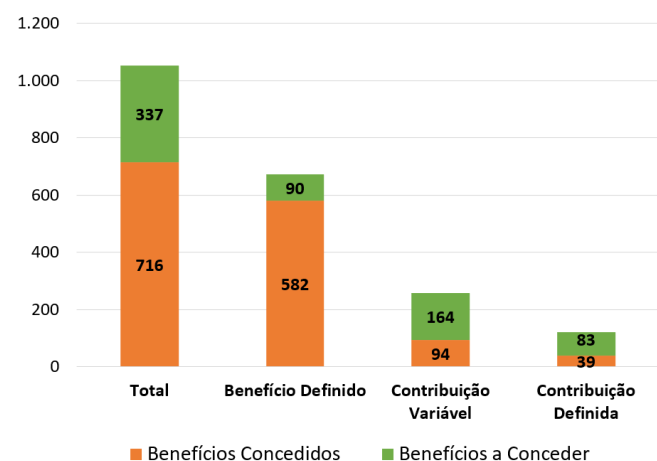
**Gráfico 7: Evolução ativo total**



**Tabela 3 – Variação trimestral e variação acumulada**

Período	Ativo	Var. Período	Var. Geral desde 2019
2019	995	-	-
mar/20	920	-7,5%	-7,5%
jun/20	967	5,1%	-2,8%
set/20	984	1,8%	-1,1%
dez/20	1.052	6,9%	5,7%

**Gráfico 8: Composição “Benefícios Concedidos X Benefícios a Conceder”**





Adicionalmente, a Tabela 4 apresenta as proporções de benefícios concedidos e de benefícios a conceder pelas diferentes modalidades de planos. Destaca-se a maturidade dos planos BD, com 87% dos recursos para pagamentos de benefícios, e a maior relevância de participantes ativos em fases de acumulação nos planos CV e CD.

Os dados apresentados na Tabela 4 demonstram que os benefícios concedidos representam 68% do total da conta relativa as obrigações de complementação de aposentadoria dos planos para todo o sistema.

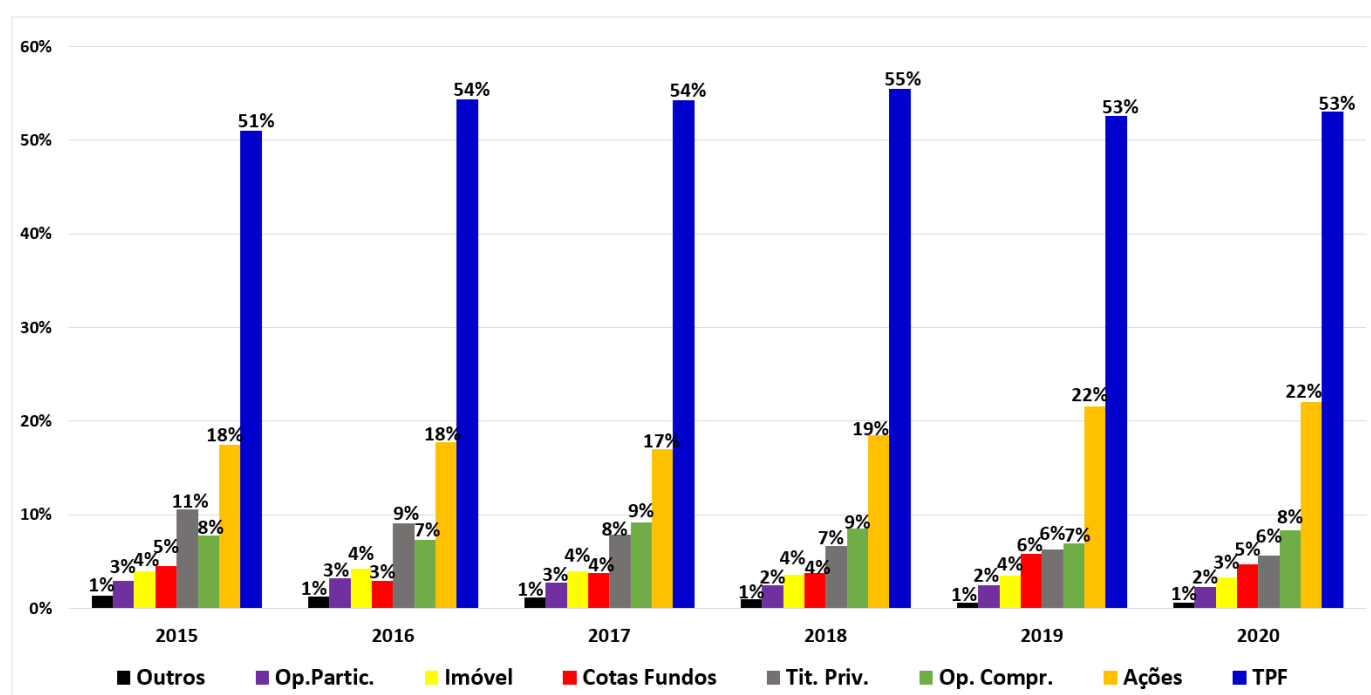
Nas duas modalidades, CV e CD, os “Benefícios a Conceder” são porção majoritária do passivo previdenciário dos planos, e representam, respectivamente 63% e 68% das “Provisões Matemáticas” (Tabela 4).

Em relação à distribuição dos investimentos, apresentada no Gráfico 9, a maior alocação mantém-se em títulos públicos federais (TPF), que contemplam mais da metade dos recursos totais do sistema, seguidos pelas aplicações em ações e pelas operações compromissadas, lastreadas em TPF, o que eleva ainda mais a importância relativa das aplicações nessa modalidade, consideradas de menor risco.

**Tabela 4 - Distribuição dos benefícios concedidos e a conceder pela modalidade de plano**

	Benefícios Concedidos	Benefícios a Conceder	Total
<b>BD</b>	87%	13%	100%
<b>CV</b>	37%	63%	100%
<b>CD</b>	32%	68%	100%
<b>Geral SFPC</b>	<b>68%</b>	<b>32%</b>	<b>100%</b>

**Gráfico 9: Distribuição por classe de ativos**



Em relação aos registros das “cotas de fundos de investimentos”, foram observadas variações significativas nos percentuais de participação, evidenciadas em versões anteriores do REP. A análise mais criteriosa desses dados revelou divergências de classificação, motivadas pela alternância quanto a abertura completa das carteiras de investimentos dos respectivos instrumentos em alguns períodos e em outros sem nenhuma desagregação nas quais apresentavam-se como cotas consideradas ativos finais<sup>8</sup>.

Após o devido tratamento, a proporção das cotas finais passaram a representar 5% dos investimentos do sistema.

Embora a alocação em TPF permaneça como a mais relevante em todas as três modalidades de planos, notam-se diferenças significativas quanto à distribuição de recursos nos diferentes tipos de planos.

Os planos BD apresentam o maior volume de recursos em ações<sup>9</sup> e imóveis, com alocação de aproximadamente 26% e 5% dos recursos totais, respectivamente.

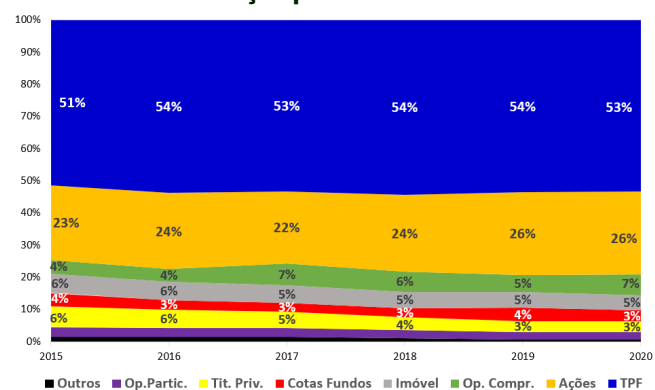
Os planos CV, como as duas outras categorias, também dedicam a maior parte do aporte de recursos aos TPF. Nessa modalidade, as aplicações em bolsas de valores também representam o segundo maior destino de aplicações, porém, em porção bastante inferior aos planos BD. Nessa modalidade, os títulos de crédito privados constituem a quarta maior destinação dos recursos logo após as operações compromissadas que como já salientado são em sua imensa maioria lastreadas em TPF.

Nos planos CD as aplicações em ações ocupam o terceiro lugar e equiparam-se aos títulos privados, essa é notadamente a categoria de planos com maiores investimentos em títulos não governamentais, onde os títulos privados acrescido das cotas de fundos tratadas como ativo final alcançam mais de 20% dos investimentos totais.

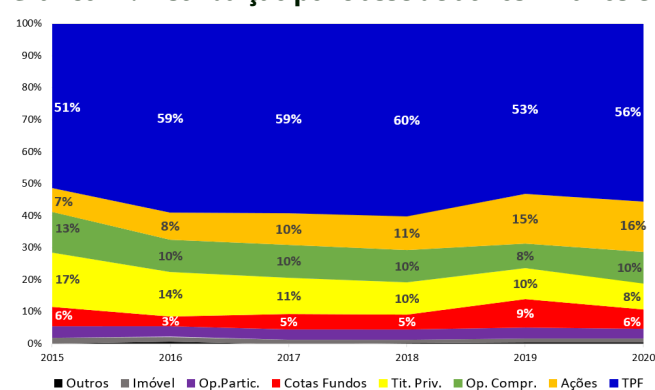
8 - Conforme estabelece o art. 32 da Resolução CMN 4.661/2018.

9 - O maior plano do Brasil detém 49% em renda variável e afeta decisivamente a composição consolidada dos planos BD.

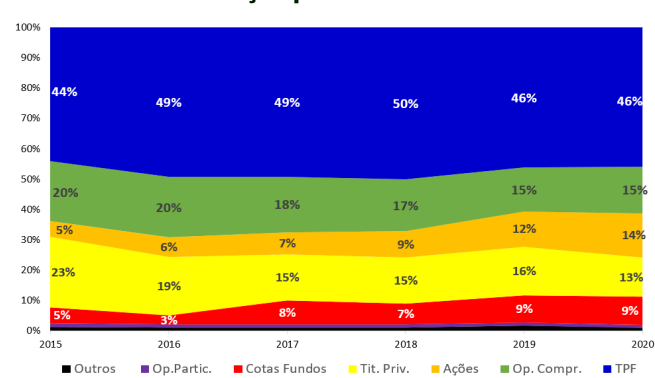
**Gráfico 10: Distribuição por classe de ativos – Planos BD**



**Gráfico 11: Distribuição por classe de ativos – Planos CV**



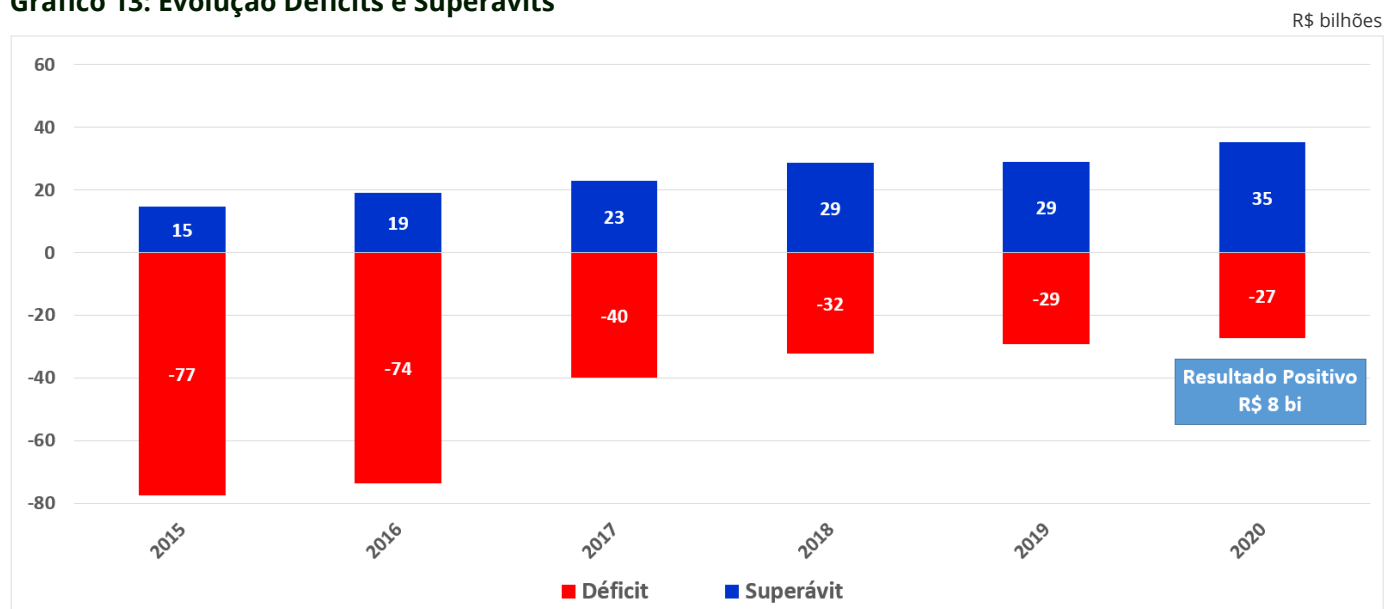
**Gráfico 12: Distribuição por classe de ativos – Planos CD**



## 2.3 Solvência

A solvência do sistema de previdência complementar fechada mostrou-se bastante positiva em 2020, aderente ao resultado líquido superior a R\$ 8 bilhões no final do ano, conforme demonstrado no Gráfico 13.

**Gráfico 13: Evolução Déficits e Superávits**



A dinâmica positiva da solvência é resultante da recuperação econômica em "V", refletida na valorização das ações no último trimestre de 2020, bem como no regular retorno dos títulos públicos federais.

### 2.3.1 Evolução do Equilíbrio Técnico

A partir de 2015, observa-se tendência crescente de superávits, que alcançaram R\$ 35 bilhões em 2020, e tendência declinante de déficits, que se reduziram a R\$ 27 bilhões (Tabela 5). Restringindo-se ao último ano, constata-se o incremento expressivo no valor agregado do superávit, da ordem de R\$ 6 bilhões, e queda aproximada de R\$ 2 bilhões no valor agregado do déficit. Isso permite concluir que houve constante melhora na geração de resultados do sistema.

**Tabela 5 – Composição Equilíbrio Técnico**

R\$ milhões

Contas Equilíbrio Técnico/Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Déficit</b>	-9.539	-9.653	-22.664	-31.911	-77.380	-73.765	-39.903	-32.143	-29.318	-27.266
<b>Resultados a Realizar</b>	1.370	1.398	1.491	1.452	1.386	1.291	1.116	1.079	738	43
<b>Superávit</b>	47.976	52.656	38.679	28.621	14.729	19.146	22.811	28.694	29.039	35.298
<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>39.807</b>	<b>44.401</b>	<b>17.506</b>	<b>-1.838</b>	<b>-61.265</b>	<b>-53.327</b>	<b>-15.976</b>	<b>-2.370</b>	<b>459</b>	<b>8.075</b>

A Tabela 6 mostra a quantidade de planos por modalidade com resultados superavitários e deficitários relativos aos exercícios de 2019 e 2020. De modo geral, os planos com resultados superavitários continuam a representar a maioria dos planos em todas as modalidades, com o resultado líquido agregado atingindo mais de R\$ 8 bilhões em 2020.

**Tabela 6 - Panorama Superávits x Déficit 2020 e 2019**

R\$ milhões

Modalidade	2019					2020				
	Superávit		Déficit		Resultado Líquido	Superávit		Déficit		Resultado Líquido
	Qt. Planos	Valor	Qt. Planos	Valor		Qt. Planos	Valor	Qt. Planos	Valor	
<b>BD</b>	158	23.520	99	-25.602	-2.083	144	31.415	111	-22.487	8.928
<b>CV</b>	184	4.355	59	-2.758	1.597	165	3.428	92	-4.653	-1.225
<b>CD</b>	59	691	18	-75	616	59	485	19	-112	373
<b>Totais</b>	<b>401</b>	<b>28.565</b>	<b>176</b>	<b>-28.435</b>	<b>130</b>	<b>368</b>	<b>35.328</b>	<b>222</b>	<b>-27.251</b>	<b>8.076</b>

Em termos de valores, expostos na Tabela 6, destacam-se os resultados dos planos BD, que apesar da redução na quantidade de planos superavitários no período, de 158 para 144, passaram de um déficit agregado de R\$ 2 bilhões em 2019 para um superávit agregado de quase R\$ 9 bilhões em 2020. Isso é devido tanto ao aumento de 33,6% no superávit quanto à redução de 12,1% no déficit, em relação a 2019.

Os planos na modalidade CV, por sua vez, apresentaram piora na quantidade e nos resultados. Houve redução de 19 planos com superávits e aumento de 33 planos com défits, que resultou no aumento do déficit agregado em R\$ 1,9 bilhão e redução de superávits em R\$ 900 milhões, resultando em um déficit líquido de R\$ 1,2 bilhão em 2020, ante o superávit líquido de R\$ 1,6 bilhão do ano anterior.

Os planos CD, conforme esperado, mantiveram-se largamente superavitários, embora em montante agregado pouco menor em relação ao exercício anterior.

Ainda quanto aos resultados atuariais considera-se relevante a observação segregada quando considerada a natureza jurídica dos patrocinadores das EFPC e planos, qual sejam, aqueles vinculados a empresas com controle exercido por empresas controladas pelo Estado e/ou órgãos públicos, identificados como regidos pelas Leis Complementares 108 e 109, ambas de 2001, ou, somente pela LC

109/2001 no caso de patrocinadores ou instituidores de natureza inteiramente privada. Portanto, acrescentam-se as Tabelas 7 e 8.

**Tabela 7: Panorama EFPC/Planos LC 108/109**

R\$ milhões

Modalidade	2019					2020				
	Superávit		Déficit		Resultado Líquido	Superávit		Déficit		Resultado Líquido
	Qt. Planos	Valor	Qt. Planos	Valor		Qt. Planos	Valor	Qt. Planos	Valor	
<b>BD</b>	50	8.217	50	-24.620	-16.403	52	19.681	48	-17.639	2.042
<b>CV</b>	29	1.822	16	-1.706	115	24	1.315	25	-3.179	-1.864
<b>CD</b>	6	104	3	-1	104	7	71	2	-3	68
<b>Totais</b>	<b>85</b>	<b>10.142</b>	<b>69</b>	<b>-26.327</b>	<b>-16.184</b>	<b>83</b>	<b>21.067</b>	<b>75</b>	<b>-20.822</b>	<b>245</b>

**Tabela 8: Panorama EFPC/Planos LC 109**

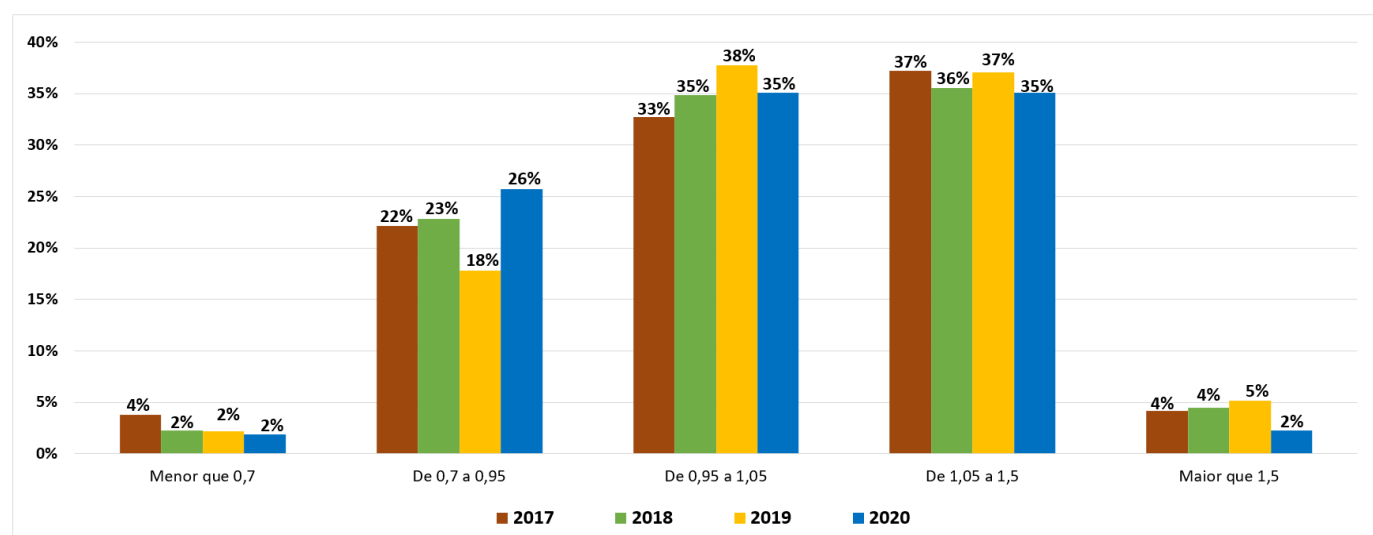
R\$ milhões

Modalidade	2019					2020				
	Superávit		Déficit		Resultado Líquido	Superávit		Déficit		Resultado Líquido
	Qt. Planos	Valor	Qt. Planos	Valor		Qt. Planos	Valor	Qt. Planos	Valor	
<b>BD</b>	108	15.303	49	-983	14.320	92	11.735	63	-4.848	6.887
<b>CV</b>	155	2.533	43	-1.051	1.482	141	2.113	67	-1.474	639
<b>CD</b>	53	587	15	-75	512	52	414	17	-108	305
<b>Totais</b>	<b>316</b>	<b>18.423</b>	<b>107</b>	<b>-2.108</b>	<b>16.315</b>	<b>285</b>	<b>14.261</b>	<b>147</b>	<b>-6.430</b>	<b>7.831</b>

### 2.3.2 Índice de solvência

A distribuição dos Índices de Solvência (IS) relativos aos planos BD confirma a adequação do nível de solvência do sistema, no qual mais de 70% dos planos apresentam indicador com valor superior a 0,95 (Gráfico 14).

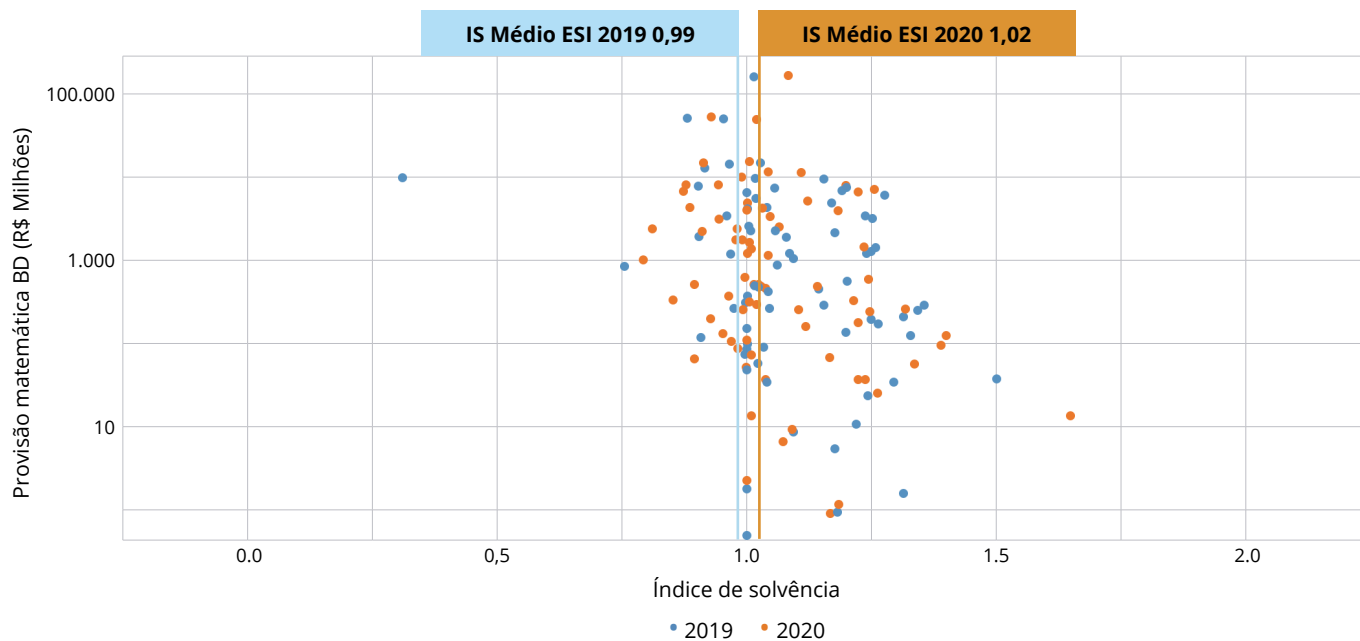
**Gráfico 14: IS planos BD**





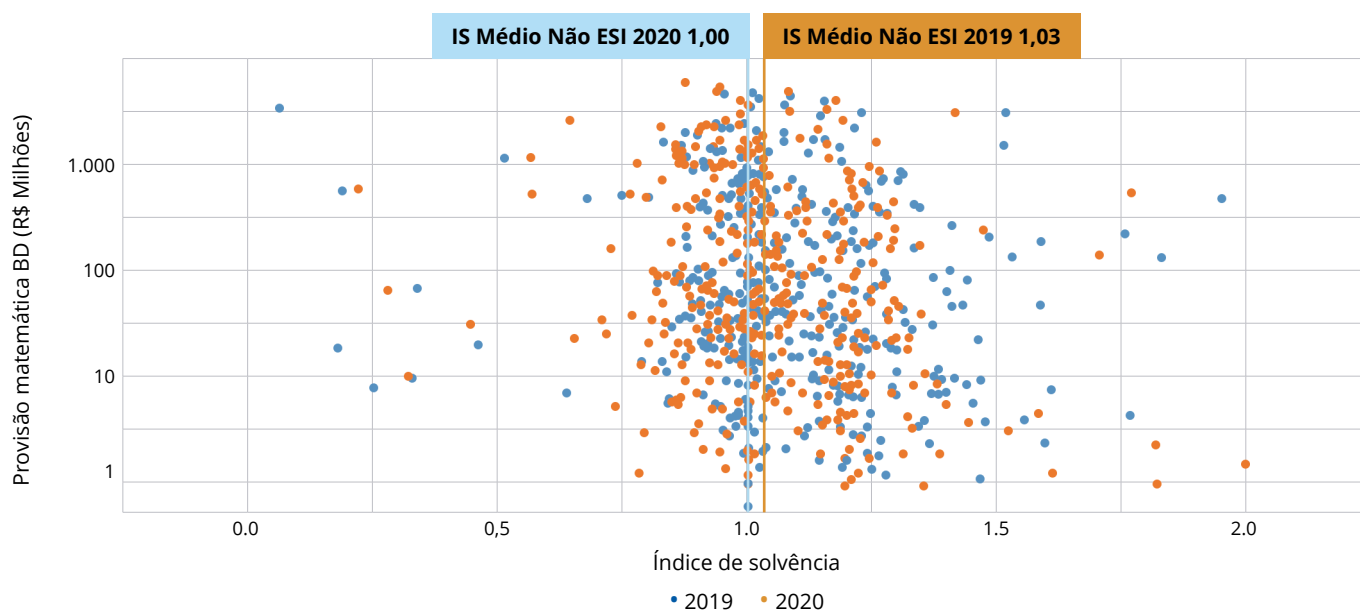
A dispersão dos índices de solvência das ESI, apresentada no Gráfico 15, expõe a situação normal na maioria dos planos, compreendida como aquela superior ou bastante próxima a um. Planos com IS inferior a 0,5 são objeto de ação específica da supervisão, adotadas no intuito à recuperação da situação de equilíbrio.

**Gráfico 15: Dispersão do índice de solvência - ESI**



Para as EFPC não-ESI, expostas no Gráfico 16, o índice de solvência da maioria dos planos também orbita na faixa próxima a 1, ou seja, dentro da normalidade esperada. No entanto, há planos em situação preocupante com IS inferior a 0,5 que demandam ação específica da supervisão.

**Gráfico 16: Dispersão do índice de solvência - Não-ESI**



Quanto à solvência do sistema, o agregado evidencia situação satisfatória, de forma coerente com os resultados apurados em 2020. Mesmo em um ambiente de crise, com reflexos severos em todos os agentes econômicos, as EFPC demonstraram solidez e capacidade de honrar seus compromissos.

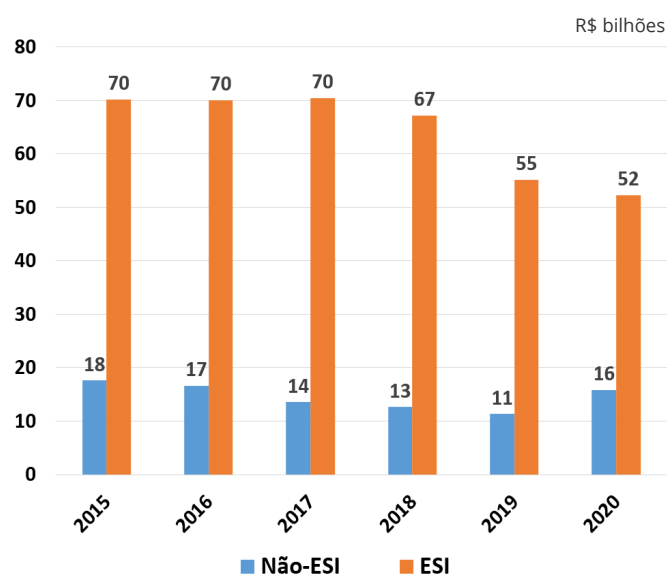
### 2.3.3 Dependência do Patrocinador<sup>10</sup>

A dependência do patrocinador visa mensurar quanto os planos dependem de seus patrocinadores, incluindo direitos que vão além das contribuições normais por eles vertidas. Ou seja, quantifica o volume de ativos dos planos que dependem da capacidade de pagamento do patrocinador. Quanto mais elevado o indicador, maior o risco do plano frente a eventual incapacidade do respectivo patrocinador em honrar suas obrigações, fato que pode comprometer a capacidade de pagamento do plano de benefícios e a continuidade da própria EFPC.

De modo geral, os expressivos déficits no passado recente e as dívidas contratadas decorrentes de planos de equacionamentos são a principal razão da elevação da dependência do patrocinador. Porém, em face dos bons resultados obtidos nos últimos anos, a relação de dependência apresentou considerável redução quando considerada a evolução recente desse indicador.

Em 2020, a dependência das entidades aos respectivos patrocinadores totaliza R\$ 68 bilhões, havendo significativa concentração em entidades patrocinadas por empresas públicas federais, correspondente a 74% do total.

Gráfico 17: Dependência do patrocinador



10 - A dependência ao patrocinador é expressa pelo somatório da dívida contratada (conta 1211040000), das contribuições em atraso (conta 1211020100), do serviço passado - aportes a serem efetuados (conta 2311030101), dos déficits equacionados (conta 2311030201), dos ajustes das contribuições extraordinárias (conta 2311030301) e metade do saldo da conta equilíbrio técnico (conta 231200000).

**Tabela 9: Evolução da dependência do patrocinador por tipo de patrocínio**

R\$ milhões

Patrocínio Predominante	2017			2018			2019			2020		
	Déficits Passados	Eq. Técn. /2	Dep. Patroc.	Déficits Passados	Eq. Técn. /2	Dep. Patroc.	Déficits Passados	Eq. Técn. /2	Dep. Patroc.	Déficits Passados	Eq. Técn. /2	Dep. Patroc.
Público Federal	44.553	13.339	57.893	45.858	7.117	52.975	48.597	7.701	56.299	51.732	-1.392	50.340
Privado	10.239	-6.324	3.915	11.352	-6.069	5.283	11.643	-7.872	3.772	13.862	-3.803	10.059
Público Estadual	6.367	1.727	8.094	6.976	849	7.825	6.300	352	6.652	6.574	1.305	7.879
Público Municipal	15	-57	-41	15	-35	-21	14	-40	-26	13	-35	-22
Instituidor	4	-543	-540	4	-533	-529	4	-209	-204	9	-132	-123
<b>Total</b>	<b>61.178</b>	<b>8.142</b>	<b>69.321</b>	<b>64.205</b>	<b>1.329</b>	<b>65.534</b>	<b>66.559</b>	<b>-67</b>	<b>66.492</b>	<b>72.190</b>	<b>-4.057</b>	<b>68.133</b>

Não obstante, os dados da Tabela 9 mostram que as entidades patrocinadas por empresas públicas federais apresentaram sensível redução da dependência dos respectivos patrocinadores devido à negociação de benefícios na implantação de planos de equacionamento, somado a expressivo resultado positivo em 2020.

Por outro lado, algumas EFPC com patrocínio de empresas privadas foram negativamente impactadas pelos déficits elevados, decorrentes de descasamentos entre o retorno dos ativos financeiros e crescimento das obrigações, aumentando a dependência do patrocinador.

As EFPC patrocinadas por entes públicos estaduais e municipais, bem como os planos instituídos, não apresentaram variação significativa em relação à dependência do patrocinador.

Na análise da dependência do patrocinador, faz-se importante considerar a existência de planos/EFPC com obrigações para com os patrocinadores, decorrentes de resultados positivos nos planos de benefícios administrados, os quais representam possíveis haveres para com os patrocinadores.

A Tabela 10 apresenta os valores devidos pelos patrocinadores às EFPC, bem como os resultados positivos existentes nos planos que poderão ser revertidos no futuro aos patrocinadores. Notadamente, tais resultados impactam no montante das obrigações dos patrocinadores e, quando positivos, proporcionam ajustes no custeio dos planos com redução no valor devido pelos patrocinadores.

**Tabela 10: Valores devidos Patrocinador X EFPC/Planos**

Valores Devidos/ANO	2017	2018	2019	2020
Dependência do Patrocinador	79.216	78.384	78.115	84.432
Resultados Positivos Planos/EFPC	-9.895	-12.850	-11.623	-16.300

O Box 5 do presente relatório relaciona os valores da dependência do patrocinador por EFPC, bem como evidencia aquelas com resultados positivos.

A análise segmentada entre ESI e não-ESI permite verificar significativa diferença entre as médias desde 2015, com destaque para a tendência decrescente das ESI, que ocorreu em maior volume e proporção (Gráfico 18).

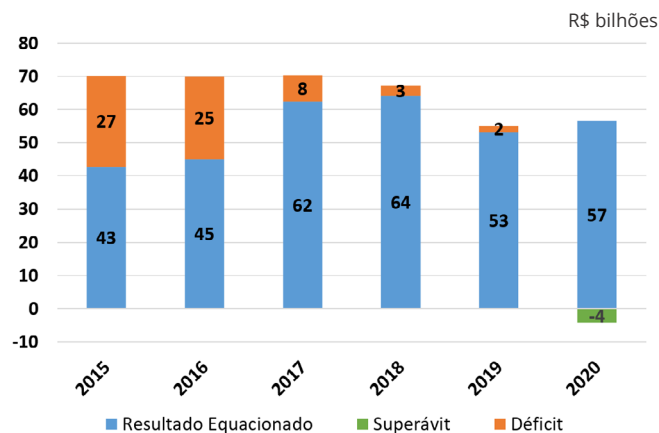
Em relação às ESI, o Gráfico 18 evidencia a redução dos déficits e a evolução dos equacionamentos. Destaca-se ainda a significativa redução no montante que determina a dependência do patrocinador nos últimos três exercícios.

Quanto às não-ESI, o Gráfico 19 demonstra que a dependência das EFPC para com seus patrocinadores permaneceu estável em grau menor do que as registradas para as ESI.

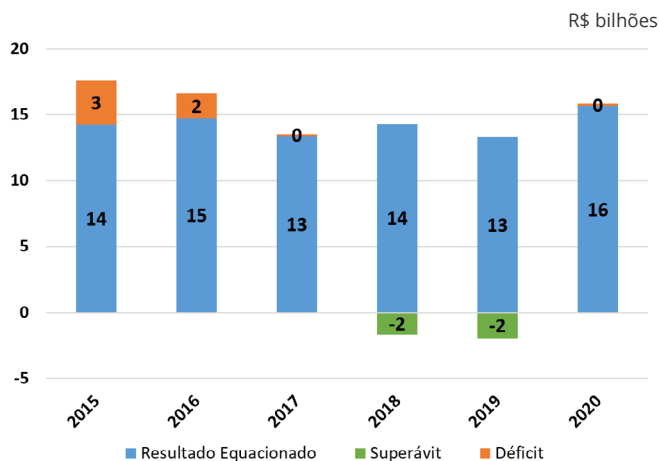
Em relação ao total de ativos, mostrado no Gráfico 20, o percentual médio de comprometimento do sistema com os respectivos patrocinadores, em linha com a tendência positiva de outras variáveis, apresentou trajetória declinante, aproximando-se de 7% na média agregada.

Ressalta-se, ainda, que a dependência muito elevada representa redução no volume de recursos disponíveis para gestão discricionária das fundações, pois as dívidas contratadas junto a patrocinadores representam recursos pactuados a taxas correspondentes às metas atuariais, normalmente por períodos de longa maturação. Assim, quanto maior a dependência ao patrocinador, menor a flexibilidade na gestão e disponibilidade de ativos geridos pela própria EFPC.

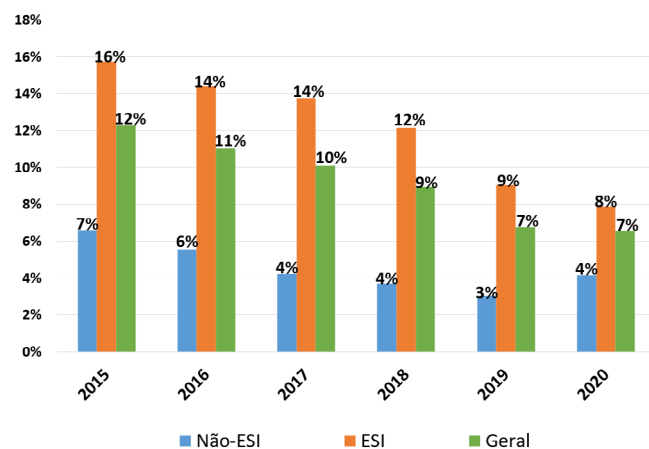
**Gráfico 18: Dependência do patrocinador - ESI**



**Gráfico 19: Dependência do patrocinador - Não-ESI**



**Gráfico 20: Dependência do patrocinador em relação ao total do ativo**



## 2.4 Risco de liquidez

O risco de liquidez do sistema permanece baixo. Apesar da crise em 2020, o sistema demonstrou possuir sólidos alicerces sob a ótica de liquidez, capaz de honrar as obrigações relativas aos pagamentos de benefícios previdenciários.

Como salientado, o sistema é considerado maduro, no qual as obrigações para pagamentos de benefícios são superiores às contribuições vertidas. Portanto, os rendimentos financeiros auferidos tem o papel de complementar as exigências quanto ao cômputo final referente ao pagamento dos compromissos devidos aos beneficiários dos planos.

Portanto, é de extrema relevância que as carteiras de investimentos espelhem essa necessidade de liquidez, de acordo com a expectativa de pagamento das obrigações previdenciárias de cada plano.

### 2.4.1 Capacidade de pagamentos: fluxo de caixa

No consolidado, mais de 60% das aplicações dos planos estão investidas em TPF, diretamente ou por meio de operações compromissadas, sendo que essas últimas normalmente são de curto prazo e objetivam prementemente atender necessidades de caixa dos planos de benefícios.

A comparação do fluxo líquido anual dos planos, representado pelo encaixe das contribuições dos participantes e patrocinadores frente à necessidade corrente de pagamento de benefícios, com os montantes investidos em operações compromissadas, permite verificar a existência de um colchão de liquidez capaz de garantir o pagamento das obrigações correntes dos planos de benefícios por período superior a 24 meses<sup>11</sup>, sem a necessidade de realização de quaisquer ativos, nem mesmo de títulos públicos federais, que detém elevada liquidez (Tabela 11). As necessidades de desencaixe corrente são plenamente cobertas pelas operações compromissadas.

---

11 - =>  $(73,3/33,1) = 2,2$  equivalente a 26,6 meses.



**Tabela 11 – Fluxo líquido**

Liquidez Imediata	Fluxo Operacional	Fluxo Líquido	Ativos Líquidos	Tempo Médio
<b>Operações Compromissadas</b>	<b>Adições - Deduções</b>	<b>Liquidez Imediata Fluxo Corrente</b>	<b>TPF</b>	<b>Sem venda de ativos</b>
73,3	-33,1	40,2	545,6	26,6 meses

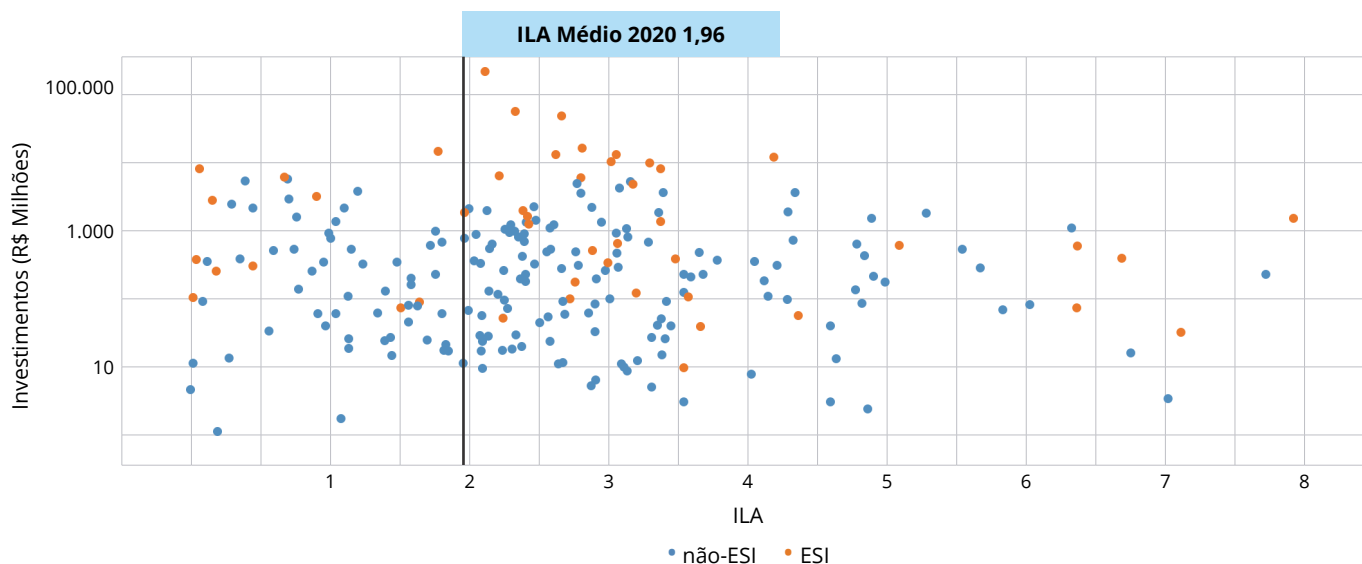
Salienta-se que, apesar dos significativos efeitos da crise do Covid-19, os compromissos relativos aos pagamentos de benefícios foram cumpridos integralmente.

### 2.4.2 Índice de Liquidez Ampla

O índice de liquidez ampla (ILA) objetiva avaliar a disponibilidade de ativos líquidos, independentemente dos respectivos prazos de vencimento ou da volatilidade, para fazer frente às obrigações projetadas com pagamentos de benefícios aos participantes nos próximos cinco anos.

Os dados apresentados no Gráfico 21 permitem concluir que a maior parte dos planos possui valor em ativos realizáveis superior a duas vezes o requerido para a cobertura do passivo de curto prazo, sendo que o ILA médio do sistema foi calculado em 1,96.

**Gráfico 21: Índice de liquidez amplo**

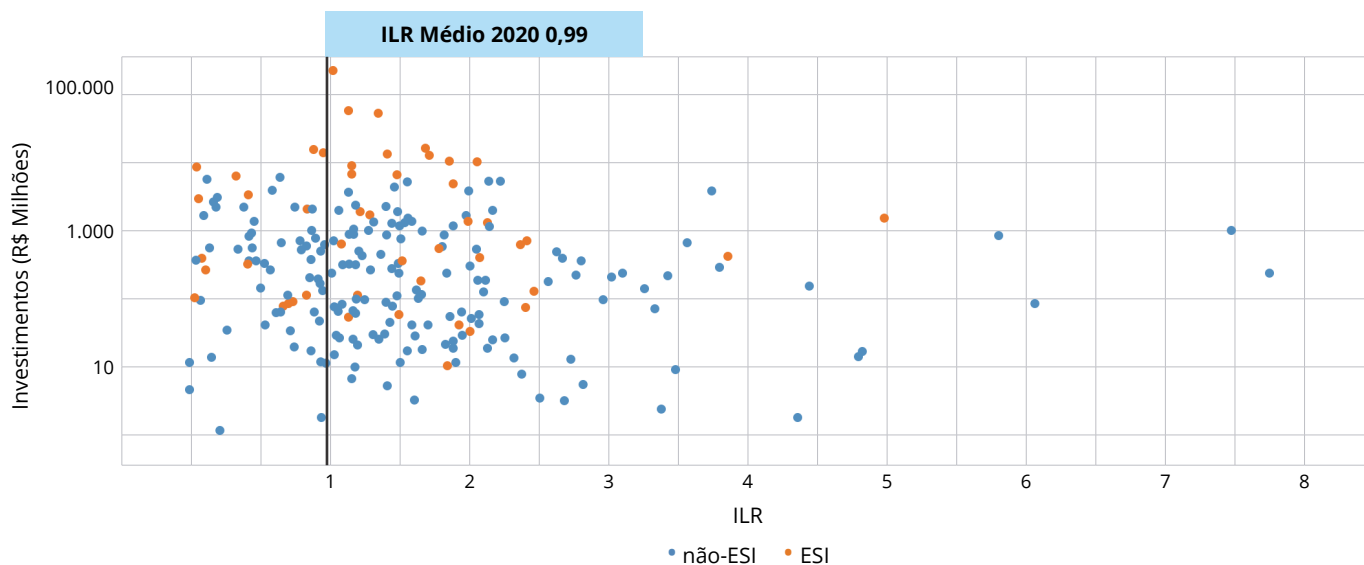


Os poucos planos com ILA inferior a 0,5 estão sob estreita supervisão da Previc.

### 2.4.3 Índice de Liquidez Restrita

O índice de liquidez restrita (ILR) considera somente os possíveis fluxos financeiros advindos de títulos de renda fixa no prazo de cinco anos em relação às obrigações projetadas com pagamentos de benefícios a participantes em igual período (Gráfico 22).

**Gráfico 22: Índice de liquidez restrito**



Como a especificação de ativos de liquidez imediata é mais restrita, a expectativa é que o ILR seja menor do que o ILA. Não obstante, o ILR médio foi 0,99. Porém, como pode ser visualizado no Gráfico 22, a maior parte dos planos cobre plenamente seus passivos previdenciais de curto prazo. Mais uma vez comprova-se, portanto, que o sistema apresenta índices de liquidez consistentes com suas obrigações de pagamentos de benefícios.

Destaca-se, porém, que alguns planos podem demandar ações de monitoramento mais tempestivas em relação à liquidez, quando considerada em patamar inadequado e implicar em risco ao pagamento de benefícios. Tais situações encontram-se mapeadas e providências estão em curso para que tais situações sejam equacionadas.

## 2.4.4 Descasamento de prazos<sup>12</sup>

O descasamento de duração entre ativos e passivos reflete a diferença entre os prazos médios de recebimentos advindos de ativos de renda fixa (incluindo fluxos de cupons e amortização) e dos fluxos líquidos de pagamentos de benefícios, ou seja, deduzidos dos fluxos positivos das contribuições de participantes e patrocinadores.

Os dados apresentados nesse item dizem respeito somente aos planos BD, tendo em vista que, majoritariamente, tratam-se de planos maduros, nos quais as obrigações referentes aos pagamentos de benefícios superam os valores vertidos via contribuições. Portanto, descasamentos de magnitudes muito ampliadas podem contribuir para o desequilíbrio financeiro dos planos.

**Tabela 12: Descasamentos de prazos dezembro de 2020**

Desvios em anos	Nº Planos geral	Ativo total R\$ bilhões	Nº Planos ESI	Ativo total ESI R\$ bilhões
<-9	31	27	7	17
>=-9 e <-6	43	70	11	53
>=-6 e <-3	70	131	7	81
>=-3 e <0	80	374	19	330
>=0 e <3	69	38	10	20
>=3 e <6	7	6	1	0
>=6	2	1	1	0

A duração do passivo de todos os planos BD foi calculada em 11,9 anos, utilizando-se 4,62% a.a. como taxa de desconto<sup>13</sup>, considerando a duração média individual dos planos ponderadas pelas provisões matemáticas.

12 - Os indicadores foram desenvolvidos com o objetivo de evidenciar a capacidade dos planos para honrar as obrigações com os participantes no curto e no médio prazo, considerando ativos de maior e menor liquidez, bem como mostrar os descasamentos de prazos de realização existentes entre os ativos e os passivos dos planos.

13 - Todas as taxas atuariais agregadas foram calculadas com base em informações das Demonstrações Atuariais de 31 de dezembro de 2020, por meio de média das taxas atuariais dos grupos de custeio dos planos ponderadas pelas respectivas provisões matemáticas dos planos BD.

No período, 74 planos apresentaram descasamentos negativos em prazos superiores a seis anos, totalizando R\$ 97 bilhões em ativos (Tabela 12).

Descasamentos acentuados entre os prazos de vencimentos dos ativos e o fluxo previsto das obrigações previdenciárias podem significar problemas na gestão financeira, pois as projeções atuariais dos planos de benefícios consideram a realidade econômica do momento e, também, aquela projetada a partir do instante zero do lançamento dos referidos planos.

Assim, os descasamentos entre ativos e passivos podem fragilizar a manutenção do equilíbrio técnico ao longo do tempo, caso as variáveis econômicas comportem-se de maneira adversa àquelas traçadas na formulação dos programas de benefícios. Portanto, a gestão financeira dos planos deve considerar estratégias que visem ao adequado casamento de ativos e passivos como medida de manutenção da saúde financeira dos planos de benefícios.

## 2.5 Risco de crédito

A exposição ao risco de crédito das carteiras dos planos de benefícios é na ordem de R\$ 50,5 bilhões, consubstanciada basicamente por títulos privados de renda fixa emitidos por empresas, equivalente à quase 5% do total de investimentos.

A modelagem utilizada para o cálculo do risco envolvido nas aplicações dos referidos títulos estima que a perda esperada associada ao risco de crédito encontra-se em 3,2% do total aplicado pelo sistema nos referidos títulos.

### 2.5.1 Índice de Perda Esperada Agravada (IPAG)

A aferição do risco de crédito das operações realizadas pelas EFPC considera as informações constantes do Sistema Central de Risco de Crédito (SCR) do Banco Central do Brasil (BCB), em conjunto com as avaliações de risco de crédito divulgadas pelas agências de *rating*. Caso não existam classificações de risco nas duas fontes, utiliza-se ainda um critério de agravamento que considera

a multiplicidade das carteiras dos planos das EFPC expostas ao emissor. Quanto menor o número de planos com investimentos em determinado emissor, maior o agravamento do risco (Tabela 13).

**Tabelas 13: Distribuição das fontes de classificação do risco de crédito**

R\$ milhões

Empresas no SCR*		Empresas avaliadas por agências de classificação de risco		Empresas sem <i>rating</i> divulgado - classificadas pelo critério de agravamento	
Quantidade	Exposição	Quantidade	Exposição	Quantidade	Exposição
291	25.738	48	22.047	60	2.672
73%	51%	12%	44%	15%	5%

\* SCR não contém registros de crédito de instituições financeiras

A premissa do agravamento é atribuir maior riscos aos emissores com informações escassas sobre a qualidade de crédito. Dessa forma, o Índice de Perda Esperada Agravada (IPAG) pode eventualmente apresentar valores extremos que não representam necessariamente a perda esperada, mas sim uma medida que indique à supervisão a necessidade de acompanhamento mais próximo, em virtude da carência de informações sobre alguns dos emissores de papéis de dívida nas carteiras dos planos de benefícios.

Com base nas classificações de risco de crédito, a Tabela 14 apresenta as probabilidades de perda estimada em relação aos valores investidos.

**Tabelas 14: Probabilidade de perda**

R\$ milhões

Provisão constituída (%)	Total investido	Probabilidade de perda	
menor ou igual a 1%	38.779	136	0,35%
maior que 1 % e menor ou igual a 5%	8.267	241	2,92%
maior que 5 % e menor ou igual a 10%	680	55	8,10%
maior que 10 % e menor ou igual a 20%	1.299	197	15,15%
maior que 20 % e menor ou igual a 50%	454	164	36,19%
maior que 50%	978	841	86,06%
	<b>50.457</b>	<b>1.635</b>	<b>3,24%</b>

Os resultados permitem inferir que os títulos privados investidos pelas EFPC foram emitidos por empresas com boa avaliação de risco de crédito. Considerando que a probabilidade de perda do sistema em títulos

privados de renda fixa emitidos por empresas é de 3,2%, correspondente a R\$ 1,635 bilhão, infere-se que o risco de crédito do segmento de previdência complementar fechado está em patamar satisfatório, inferior à perda esperada do Sistema Financeiro Nacional (SFN)<sup>14</sup>.

Porém, cabe salientar que existem casos particulares no qual as aplicações em títulos privados apresentam probabilidade de perda em montante superior a 10% do total investido.

Nesse sentido, o Gráfico 23 evidencia pontos bastante distantes do patamar aceitável para o risco de crédito, no qual se encontram a maioria absoluta dos planos. Para esses casos particulares, a supervisão mantém estreito acompanhamento.

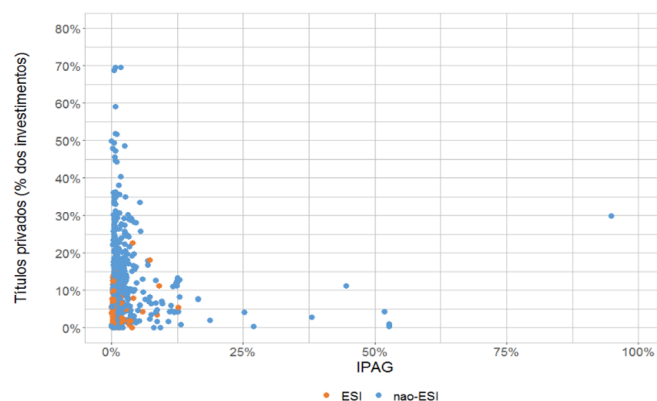
Apesar do risco de crédito não representar risco relevante para o sistema, a tendência de maior diversificação na alocação de ativos deverá implicar crescimento de investimentos com maior risco de crédito, os quais exigirão monitoramento constante de sua qualidade.

## 2.6 Risco atuarial: taxas de juros e longevidade

### 2.6.1 Taxa parâmetro

Os limites a serem divulgados pela Previc para as taxas de juros parâmetro, a serem utilizados como premissa de taxa de juros atuarial a partir de 2020, refletem a metodologia de cálculo estabelecida pela resolução CNPC nº 30/2018, que estabelece a utilização de parâmetros relativos aos últimos cinco anos para determinação da banda de aceitação das taxas de juros a serem aplicadas aos modelos atuariais dos planos de benefícios.

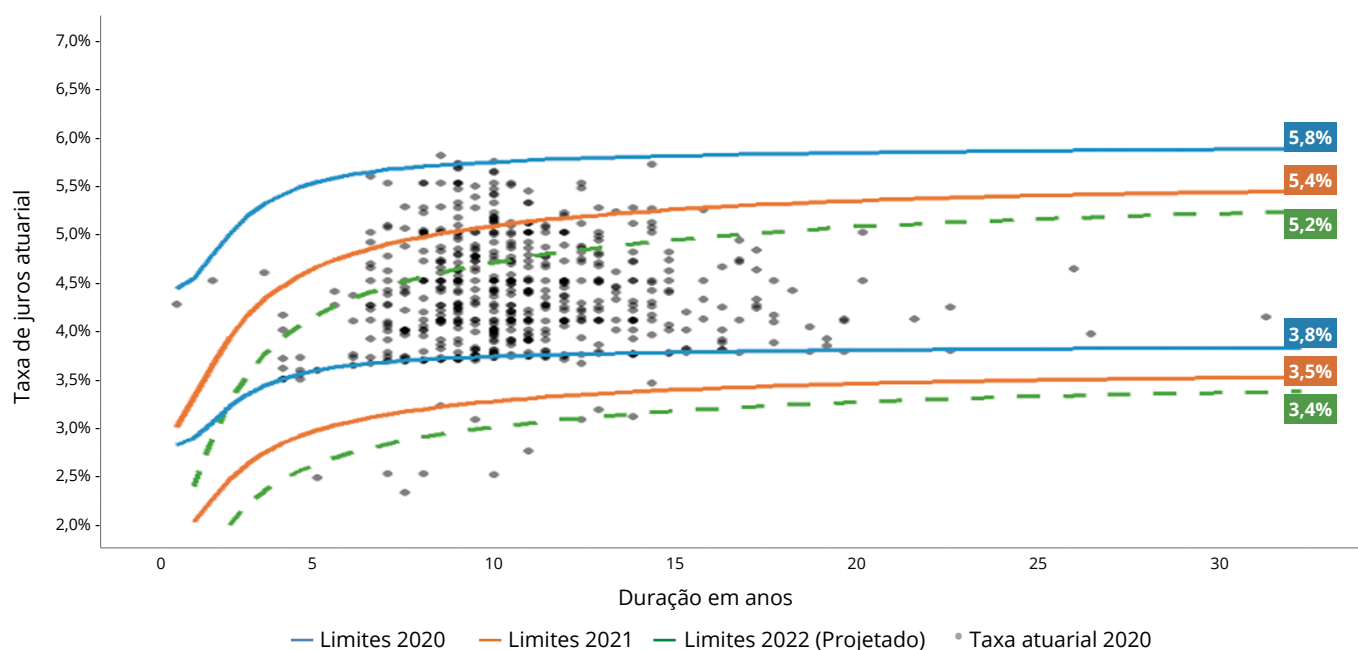
**Gráfico 23: Risco de crédito - perdas esperadas agravadas**



14 - A perda esperada no SFN é 5,5%, conforme exposto na p.32 do Relatório de Estabilidade Financeira, publicado pelo Banco Central do Brasil. Disponível em <https://www.bcb.gov.br/content/publicacoes/ref/202104/RELESTAB202104-refPub.pdf>

A Previc divulgou, por meio da Portaria nº 228/2021<sup>15</sup>, a estrutura a termo da taxa de juros válida para o exercício de 2021. Com os dados apresentados no Gráfico 24 é possível a visualização dos limites superiores e inferiores das bandas relativas a 2021, bem como as calculadas para o ano de 2020 e aquelas projetadas para 2022.

**Gráfico 24: Projeção de limites de taxas de juros parâmetros**



A comparação das taxas parâmetros e respectivos limites inferiores e superiores de cada ano permitem constatar tendência declinante nas taxas de juros atuariais nos últimos anos.

Não obstante à redução dos ganhos reais com juros, embutidos em aplicações financeiras em títulos de renda fixa, haja vista à redução na taxa Selic, que atingiu 2% a.a. ao final de 2020, muitos planos ainda apresentam taxas atuariais de desconto do passivo superiores a 5% a.a.

Destacam-se 72 planos com taxas atuariais acima do limite superior da banda de taxas em 2021, que deverão solicitar autorização ao órgão de supervisão para mantê-los<sup>16</sup>.

15 - <https://www.gov.br/economia/pt-br/orgaos/entidades-vinculadas/autarquias/previc/regulacao/normas/portarias/2021/portaria-previc-no-228-de-20-de-abril-de-2021-portaria-previc-no-228-de-20-de-abril-de-2021-dou-imprensa-nacional.pdf/view>

16 - Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018.



Considerando que a taxa atuarial média do sistema é de 4,34%, conforme dados das demonstrações atuariais de 31 de dezembro de 2020, vislumbra-se a necessidade de ajustes adicionais.

### 2.6.2 Longevidade

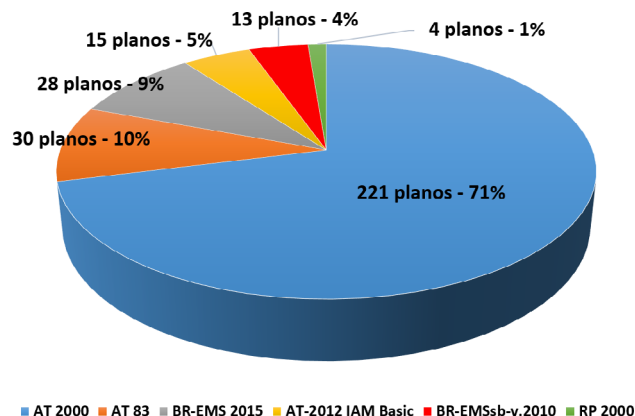
O aumento da expectativa de vida de uma maneira geral observada no decorrer dos últimos anos é tido como um grande avanço da sociedade contemporânea, porém, em relação aos modelos atuariais utilizados para os cálculos relativos aos benefícios a serem conferidos pelos planos fechados de previdência complementar representa um significativo desafio. Tais modelos devem ser ajustados levando-se em conta a referida questão.

Os gráficos 25 e 26 apresentam a distribuição referente as tábuas de mortalidade utilizadas atualmente nas modelagens dos planos BD e CV respectivamente:

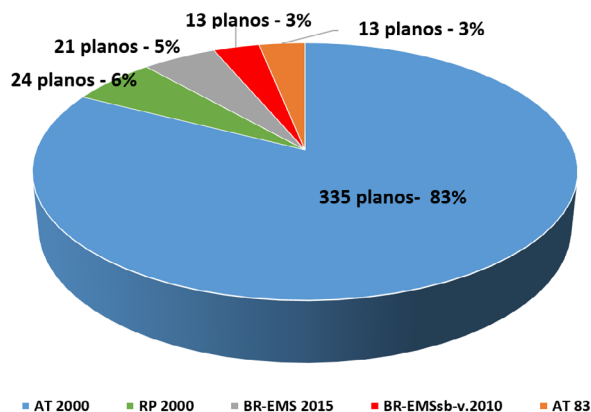
Os dados apresentados nos Gráficos 25 e 26 evidenciam a maior incidência de uso da Tábua AT 2000, tanto no caso dos planos BD quanto nos CV.

No intuito de manter constante aderência das tábuas à população de cada plano de benefícios, a Previc mantém estreita comunicação com o sistema, bem como desenvolve estudos técnicos internos para promover a regulamentação da adequação das hipóteses atuariais vis a vis à realidade observada, contemplando as modificações ocorridas no entorno sócio-econômico do país e seus impactos nas premissas utilizadas na modelagem dos planos de benefícios.

**Gráfico 25: Planos BD**



**Gráfico 26: Planos CV**



## 2.7 Resultados

### 2.7.1 Evolução da rentabilidade

O sistema apresentou desempenho satisfatório em 2020, com rentabilidade média consolidada de 11,1% no período (Tabela 15). Apesar da grande oscilação no valor dos ativos financeiros, os planos de benefícios obtiveram resultados bastante positivos, atingindo o resultado líquido de R\$ 8 bilhões no consolidado do sistema.

O bom desempenho das ESI nas aplicações em renda variável impulsionaram decisivamente o bom resultado consolidado do sistema. Quando comparado ao índice nacional de preços ao consumidor (INPC), de 5,45% em 2020, que é o mais utilizado como indexador dos benefícios, o rendimento real é superior a 5,5p.p.

Quando analisadas individualmente, as ESI obtiveram, na média, 13,0% de valorização de suas carteiras de investimentos enquanto as Não-ESI 8,1% no período.

Em relação às diferentes modalidades, constata-se que os planos BD apresentaram performance superior as outras duas modalidades. Mais uma vez, o principal fator para obtenção do resultado obtido foram os investimentos em renda variável, tendo em vista a maior participação nesta classe de ativos pela modalidade de planos BD.

Neste particular, merece atenção o fato de que o retorno auferido pelas EFPC em ativos de renda variável superaram em larga escala o Ibovespa. Especificidades relativas à alocação de recursos em determinados setores econômicos são apontados como os responsáveis pela diferenciação na rentabilidade obtida.

Conforme comentado, as aplicações em renda variável foram as principais responsáveis pelos desempenhos positivos dos investimentos, notadamente das ESI, com maior exposição em ações.

As Tabelas 16 e 17 apresentam o aporte de recursos de acordo com as macros classes de ativos das ESI e Não-ESI.

Tabela 15: Rentabilidade 2020

Modalidade	ESI	Não-ESI	Geral Modalidade
BD	15,1%	11,3%	14,2%
CD	6,4%	5,3%	5,5%
CV	7,6%	7,1%	7,4%
<b>Geral Consolidado</b>	<b>13,0%</b>	<b>8,1%</b>	<b>11,1%</b>

Tabela 16: Rentabilidade Segregada ESI

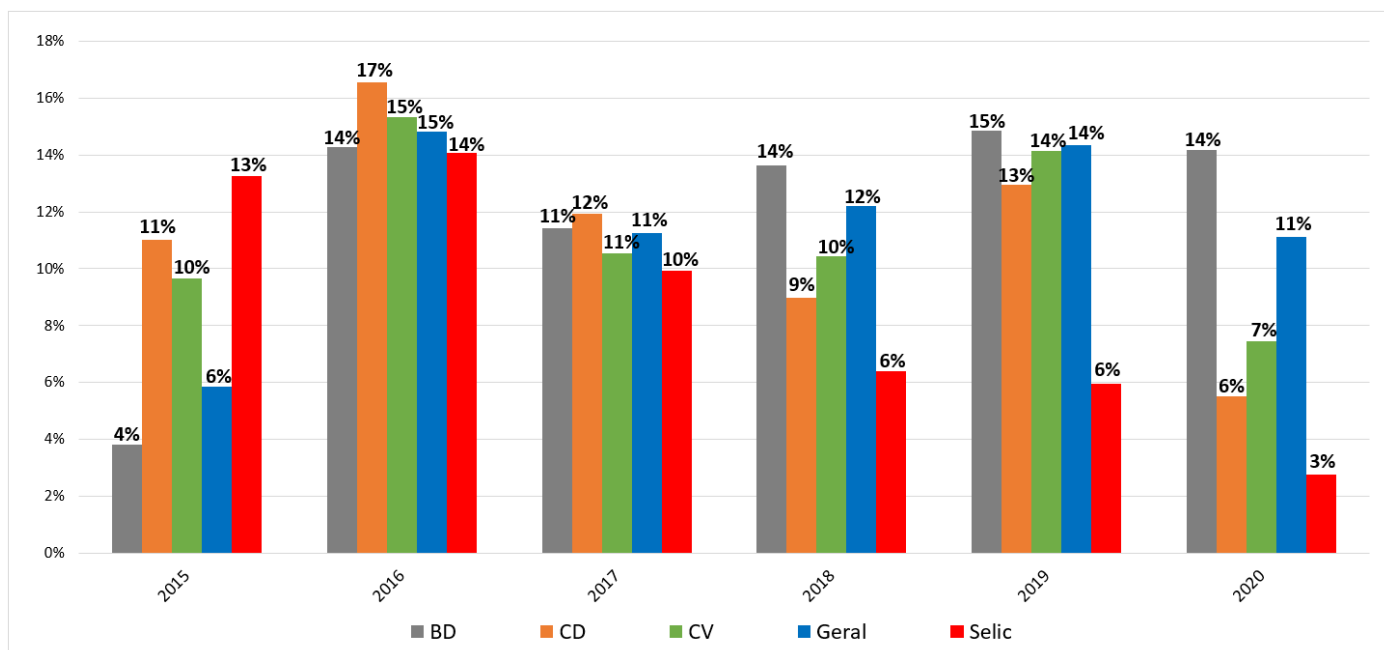
ESI	Participação	Rentabilidade	Agregação rentabilidade
Renda Fixa	65%	10,5%	6,9%
Renda Variável	27%	20,3%	5,5%
Imobiliário + Op. Part. + Outros	8%	8,2%	0,6%
	<b>100%</b>		<b>13,0%</b>

Tabela 17: Rentabilidade Segregada Não-ESI

Não-ESI	Participação	Rentabilidade	Agregação rentabilidade
Renda Fixa	86%	8,7%	7,5%
Renda Variável	11%	3,3%	0,4%
Imobiliário + Op. Part. + Outros	3%	6,7%	0,2%
	<b>100%</b>		<b>8,1%</b>

A análise da evolução histórica das rentabilidades, exposta no Gráfico 27, permite constatar significativo avanço em 2020, na medida em que a rentabilidade média de todas as modalidades de planos foi bem superior à taxa Selic, de 2,7% no período.

**Gráfico 27 - Rentabilidades históricas planos BD, CD e CV e Taxa Selic**



O cenário de 2020 mostrou-se desafiador, na medida em que o surgimento da Covid-19 trouxe incerteza quanto ao desempenho da economia brasileira, em consonância com a economia mundial, com todos seus reflexos na evolução dos ativos financeiros.

Nesse cenário de estresse, as EFPC mostraram-se resilientes e capazes de enfrentar as dificuldades. As expectativas para o novo ciclo, em 2021, permanecem positivas, com normalização dos juros e recuperação econômica.

As EFPC são investidores institucionais diferenciados no Sistema Financeiro Nacional, pois são os únicos que detêm "funding" de longo prazo. Assim, procuram gerenciar ativos e passivos (*Assets and Liabilities Management* – ALM) no tempo, na busca dos melhores retornos possíveis para os investimentos, observados padrões robustos de governança.

As incertezas que ora se apresentam são de natureza conjuntural, devendo ser tratadas sob essa dimensão. Em termos de mudanças estruturais, a maior diversificação na alocação de

ativos deve ser impulsionada pela prevalência de taxas de juros reduzidas e refletirá na gestão dos planos de benefícios.

Porém, tal movimento necessariamente incorpora mais riscos ao sistema e deve ser acompanhado também por adaptações que fortaleçam os controles internos, voltados à identificação e à mitigação eficaz dos riscos que se fizerem presentes, com o objetivo da manutenção de resultados satisfatórios sem a assunção de riscos desproporcionais garantindo assim a viabilidade econômica do plano e a higidez do sistema.

## 2.8 Considerações finais

Apesar do forte impacto da Covid-19, o sistema de previdência complementar fechado mostrou capacidade para enfrentar a crise, fato comprovado pelos resultados alcançados em 2020. O equilíbrio técnico registrou saldo positivo superior a R\$ 8 bilhões, resultante de retornos dos investimentos, superiores a 11% ao ano.

Mais relevante que isso, o sistema apresentou indicadores de solvência, liquidez e exposição a riscos consistentes com suas responsabilidades de provedor de complementação da renda após a fase laboral, no curto, médio e longo prazos.

Os principais fatores observados no enfrentamento da materialização do estresse em 2020 foram:

- elevado nível de governança, que permitiu a continuidade dos processos para tomada de decisão de forma consistente;
- rápida capacidade de adaptação, que manteve o funcionamento das entidades, sem interrupção de atividades, inclusive de atendimento aos participantes;
- gestão de riscos eficaz, especialmente de liquidez que evitou a necessidade de venda de ativos a preços subavaliados para honrar as obrigações; e
- resiliência, evidenciada na recuperação em “V” do segmento, após severo estresse dos mercados.

Ressalta-se também a atuação das áreas finalísticas da Previc nesse período de maior volatilidade.

A constante interação e comunicação com o sistema facilitou a implementação de medidas tempestivas, quando necessárias, e propiciou a devida estabilidade para enfrentar as adversidades conjunturais daquele momento, garantindo o regular funcionamento das EFPC e a promoção do seu contínuo avanço.

Nesse sentido, um conjunto de normas foram editadas em 2020 para tratar de aspectos relativos à governança, controles internos, gestão de riscos, com destaque para a melhoria das informações.

Adverte-se que os desafios exigirão novos procedimentos operacionais e adaptações quanto à gestão dos planos de benefícios. Portanto, a internalização das mudanças regulatórias e a implementação de soluções voltadas às boas práticas no trato dos planos de benefícios dependerá de esforços das EFPC.

Salienta-se que alguns aspectos primordiais não podem ser relevados como a adequação das estratégias financeiras em um ambiente de juros baixos, além do ajuste necessário dos parâmetros atuariais para que reflitam a realidade atual, consistindo em grandes desafios aos gestores das EFPC.

Ante o exposto, cabe aos gestores, responsáveis pelas decisões, a avaliação contundente de todas as variáveis envolvidas com intuito de promover adaptações sejam elas voltadas a gestão dos ativos bem como as relativas ao tratamento do passivo previdenciário.

A realidade impõe a adequada integração entre a gestão dos recursos financeiros e das obrigações do passivo. Assim, vislumbram-se novas estratégias na alocação em investimentos de maior risco e, também, a possibilidade de mudanças de premissas atuariais que poderão trazer impactos na forma de custos necessários à manutenção dos planos. Diante de tais desafios, a expectativa é de fortalecimento das ações voltadas à adequada governança, controles de riscos e performance, e ainda, à transparência.

A Previc no cumprimento de sua missão continuará a aprimorar o arcabouço regulatório, no sentido de modernizar e flexibilizar o sistema, sempre sopesando o custo de observância, e a implementar ações de supervisão que visem a manutenção da solidez, solvência e liquidez das EFPC e do sistema.

# Box 1 Alterações Regulatórias

## 1.1 Resolução CNPC nº 38, de 29 de julho de 2020

A Resolução CNPC nº 38, de julho de 2020 revogou os seguintes atos:

- I. Resolução CGPC nº 02, de 19 de dezembro de 2001;
- II. Resolução CGPC nº 06, de 15 de abril de 2002;
- III. Resolução CGPC nº 02, de 27 de fevereiro de 2003;
- IV. Resolução CGPC nº 05, de 24 de julho de 2003;
- V. Resolução CGPC nº 09, de 19 de fevereiro de 2004;
- VI. Resolução CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006;
- VII. Resolução CNPC nº 09, de 29 de novembro de 2012;
- VIII. Resolução CNPC nº 10, de 19 de dezembro de 2012;
- IX. Resolução CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013;
- X. Resolução CNPC nº 13, de 04 de novembro de 2013;
- XI. Resolução CNPC nº 14, de 24 de fevereiro de 2014;
- XII. Resolução CNPC nº 15, de 19 de novembro de 2014;
- XIII. Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014;
- XIV. Resolução CNPC nº 20, de 18 de junho de 2015
- XV. Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015; e
- XVI. Resolução CNPC nº 28, de 06 de dezembro de 2017.

Tal Resolução passou a vigorar a partir de 1º de setembro de 2020.

## 1.2 Resolução CNPC nº 39, de 30 de março de 2021

A resolução dispõe sobre os processos de certificação, de habilitação e de qualificação de dirigentes e demais profissionais diretamente responsáveis pela aplicação dos recursos garantidores dos planos de benefícios geridos pelas EFPC.

### **1.3 Resolução CNPC nº 40, de 30 de março de 2021**

Estabelece normas procedimentais para a formalização de processos de estatutos, regulamentos de plano de benefícios, convênios de adesão e suas possíveis alterações.

A norma possibilita que o critério de atualização dos benefícios possa ser modificado, inclusive para benefícios concedidos.

Caso o critério de atualização dos benefícios com características de benefício definido adotar índice de preço, esse deverá refletir adequadamente a variação de preços de produtos e serviços consumidos pela população e ser compatível com o objetivo de manter o equilíbrio econômico-financeiro entre ativos e passivos do plano de benefícios.

A norma também dispõe sobre aspectos operacionais para fins de encaminhamento à Previc.

### **1.4 Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018**

A regra de aplicação dos recursos garantidores das EFPC foi alterada pela Resolução CMN nº 4.873, de 23 de dezembro de 2020. A principal alteração ocorreu no §4º do art. 36 para, em caráter excepcional, permitir a transferência de ativos entre planos em decorrência de situações referentes à implementação de Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica a que se refere a Resolução CNPC nº 31, de 2018.

### **1.5 Instrução Normativa nº 29, de 21 de julho de 2020**

Estabelece procedimentos para o reconhecimento de instituição autônoma certificadora e respectivos certificados.

### **1.6 Instrução Previc nº 30, de 19 de agosto de 2020**

Dispõe sobre normas procedimentais para acesso aos sistemas de informação gerenciados pela Previc.

### **1.7 Instrução Previc nº 31, de 20 de agosto de 2020**

Estabelece normas para os procedimentos contábeis das EFPC, estrutura o plano contábil padrão, instrui a função e funcionamento das contas contábeis e define a forma, o meio e a periodicidade de envio das demonstrações referentes aos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa, a vigorar a partir de 1º janeiro de 2021.

### **1.8 Instrução Previc nº 32, de 03 de setembro de 2020**

Altera a Instrução nº 9, de 21 de novembro de 2018, que dispõe sobre licenciamento e funcionamento de planos de benefícios instituídos.



### **1.9 Instrução Previc nº 33, de 23 de outubro de 2020**

Regulamenta critérios técnico atuariais para definição da duração do passivo, da taxa de juros parâmetro, do ajuste de precificação, do estudo técnico de adequação das hipóteses atuarias, além de estabelecer procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar para destinação e utilização de superávit e elaboração, aprovação e execução de planos de equacionamento de déficit.

### **1.10 Instrução Previc nº 34, de 28 de outubro de 2020**

Dispõe sobre a política, os procedimentos e os controles internos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar visando à prevenção da utilização do regime para a prática dos crimes de “lavagem” ou ocultação de bens, direitos e valores, e de financiamento do terrorismo.

### **1.11 Instrução Previc nº 35, de 11 de novembro de 2020**

Dispõe sobre a operacionalização de procedimentos previstos na Resolução CMN nº 4.661, de 2018, e sobre a forma de cumprimento das obrigações em matéria de investimentos junto à Previc.

### **1.12 Instrução Previc nº 36, de 15 de dezembro de 2020**

Altera a instrução Previc nº 20, de 16 de dezembro de 2019, que dispõe sobre as Demonstrações Atuariais e os elementos mínimos que devem constar na Nota Técnica Actuarial dos planos de benefícios de caráter previdenciário administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar.

### **1.13 Instrução Previc nº 37, de 18 de fevereiro de 2021**

Prorroga o prazo para envio dos balancetes dos planos de benefícios, do plano de gestão administrativa e do consolidado relativos ao mês janeiro de 2021 para 31 de março de 2021 bem como prorroga o envio das informações extracontábeis do período de janeiro a junho de 2021 para 31 de julho de 2021.

### **1.14 Instrução Previc nº 38, de 24 de março de 2021**

Prorroga o prazo para apresentação e obtenção de certificado emitido por instituição autônoma certificadora.

### **1.15 Instrução Previc nº 39, de 22 de abril de 2021**

Dispõe sobre normas procedimentais para envio das estatísticas de população e de benefícios.

# Box 2 Alterações Regulatórias em estudo no âmbito da Previc

Em atendimento ao Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, a Previc iniciou amplo processo de revisão normativa. As alterações regulatórias para consolidação ou revisão dos atos normativos estão seguindo o cronograma disposto no anexo da Portaria Previc nº 523, de 27 de julho de julho de 2020.

## 2.1 Proposta de Resolução que trata dos institutos – resgate parcial e outros ajustes - em substituição à atual Resolução CGPC nº 6, de 30 de dezembro de 2003

A Previc, no processo de redução de assimetrias regulatórias no regime de previdência complementar fechado, propôs ao CNPC alterações na regulamentação para possibilitar o resgate parcial de recursos de participantes em planos patrocinados nas modalidades CD e CV, durante a fase de acumulação de recursos.

Os objetivos gerais da proposta são estabelecer maior isonomia entre as regras aplicáveis aos planos patrocinados e instituídos, bem como aproximar as regras de resgate entre entidades fechadas e abertas.

A proposta abrange, entre outros pontos, a possibilidade de resgate parcial de valores relativos a contribuições ou aportes facultativos, bem como o resgate periódico de parcela das contribuições normais vertidas pelo próprio participante. Também estabelece a possibilidade de opção, pelo participante, por mais de um instituto (resgate, portabilidade, BPD ou autopatrocínio) de forma simultânea e combinada, assim como prevê a possibilidade de portabilidade entre planos de benefícios de uma mesma EFPC.

A consulta pública ficou disponível por 60 dias e encerrou em 04 de junho de 2021.

## 2.2 Revisão da Instrução Normativa nº 13, de 28 de junho de 2019

A Previc está em processo de revisão da Instrução Normativa nº 13, de 28 de junho de 2019, que estabelece o procedimento para habilitação de dirigentes das entidades fechadas de previdência complementar e para o reconhecimento das instituições certificadoras e dos respectivos certificados.

A norma contemplará as alterações trazidas pela mencionada Resolução CNPC nº 39, de 2021.

No mesmo sentido, a Instrução Normativa nº 29, de 21 de julho de 2020 revisou o procedimento para reconhecimento das instituições certificadoras e dos respectivos certificados e inseriu o conteúdo programático a ser observado para as certificações, conforme estabelecido pelo §3º do art. 6º da Resolução CNPC nº 39, de 30 de março de 2021.

## **2.3 Critérios de classificação de ativos financeiros e as regras para constituição de provisão para perdas estimadas associadas ao risco de crédito**

A Previc realiza discussões para definições de critérios de classificação de ativos financeiros e de regras para constituição de provisão para perdas estimadas associadas ao risco de crédito com o objetivo de harmonizar às normas contábeis internacionais.

A proposta normativa trata da criação de níveis para classificação de ativos financeiros com características de crédito, com base no risco de crédito da operação e do emissor, para fins de reconhecimento de provisões estimadas para perdas.

## Box 3 **International Organization of Pension Supervisors (IOPS)**

---

A *International Organization of Pension Supervisors* (IOPS) é a principal organização internacional de supervisores de previdência privada, inclusive fundos de pensão, no mundo. A organização congrega hoje 90 membros, representando 79 jurisdições nacionais.

A estrutura organizacional da IOPS é formada pelo Comitê Executivo, Comitê Técnico e Secretariado, que dá suporte administrativo à realização das reuniões e execução do programa de trabalho. Atualmente, o Brasil, por meio da Previc, ocupa a condição de membro eleito do Comitê Executivo.

A IOPS visa estabelecer padrões internacionais de supervisão e de regulação para a previdência privada mundial, a fim de servirem de referência para os países membros associados, levando em consideração a variedade de sistemas previdenciários existentes.

Atualmente está em vigor o programa de trabalho 2020-21. Os principais temas são:

i) supervisão baseada em riscos; e ii) digitalização e supervisão de investimentos; iii) lições aprendidas por supervisores de fundos de pensão com a crise de Covid-19; iv) coleta de dados por supervisores de fundos de pensão; v) divulgação de informações por fundos de pensão; vi) transparência e *benchmarks*; vii) fundos de pensão no cenário pós Covid-19.

Em razão da Pandemia do Covid-19, a partir de março de 2020, as reuniões da IOPS têm sido realizadas por videoconferência, o que possibilitou um estreitamento das relações entre a Autarquia e o órgão internacional. A Previc participou das últimas reuniões ocorridas em dezembro de 2020 e em março de 2021.

# Box 4 Pesquisa sobre a utilização dos fatores ASG (ambiental, social e governança) na análise de riscos de investimentos em EFPC

Com o objetivo de obter informações sobre a adoção de critérios ASG no processo decisório de investimentos nas EFPC, a Previc publicou no início de 2021 questionário não obrigatório sobre o tema para coletar informações e guiar possíveis ações futuras da Autarquia para endereçamento do assunto.

As questões propostas pela pesquisa foram respondidas com base nos procedimentos internos adotados pela EFPC e na percepção pessoal do gestor acerca do tema<sup>17</sup>. O questionário foi respondido por 93 entidades, 31,74% do total de fundações supervisionadas pela Previc, sendo 13 EFPC classificadas como ESI (76,47% do total das ESI supervisionadas) e 80 EFPC classificadas como não ESI (28,99% do total das não ESI supervisionadas).

Importância Sistêmica	EFPC supervisionadas	EFPC participantes	EFPC participantes/ EFPC supervisionadas
ESI	17	13	76,47%
não ESI	276	80	28,99%
<b>TOTAL</b>	<b>293</b>	<b>93</b>	<b>31,74%</b>

Fonte: REP 2021/Previc e Pesquisa ASG/Previc 2021

As EFPC participantes são responsáveis pela gestão de mais de 700 bilhões de reais, o que representa aproximadamente 70% do total de recursos administrados.

Importância Sistêmica	EFPC participantes	Volume de recursos garantidores
ESI	13	R\$569 bilhões
não ESI	80	R\$136 bilhões
<b>TOTAL</b>	<b>93</b>	<b>R\$705 bilhões</b>

Fonte: INFGGER/PREVIC/fev.2021 e Pesquisa ASG/PREVIC 2021

Em relação ao tipo de patrocínio predominante, a amostra abrangeu 36 EFPC com patrocínio público (40,45% do total de EFPC públicas), 50 fundações com patrocínio privado (27,47% do total de EFPC privadas) e 7 entidades instituídas (31,74% do total de EFPC instituídas).

Patrocínio Predominante	EFPC supervisionadas	EFPC participantes	EFPC participantes/ EFPC supervisionadas
1 – Privado	182	50	27,47%
2 – Público	89	36	40,45%
3 - Instituidor	22	7	31,82%
<b>TOTAL</b>	<b>293</b>	<b>93</b>	<b>31,74%</b>

Fonte: Pesquisa ASG/Previc 2021

17 - O questionário utilizou como *benchmark*, dentre outras fontes, a pesquisa *Environmental, Social and Governance Survey*, de 2017, promovida pelo CFA Institute, com as devidas adaptações.

Os resultados mostraram que 52 das 93 EFPC utilizam os critérios ASG (55,91% das respondentes). Segmentando a informação por importância sistêmica, 84,62% das entidades classificadas como ESI que responderam à pesquisa sinalizaram que utilizam fatores ASG na análise de riscos e enquanto 51,25% das entidades não ESI os utilizam.

Importância Sistêmica	EFPC que utilizam fatores ASG	EFPC que não utilizam fatores ASG	EFPC respondentes	EFPC que utilizam fatores ASG/ EFPC respondentes (%)
ESI	11	2	13	84,62%
não ESI	41	39	80	51,25%
<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>41</b>	<b>93</b>	<b>55,91%</b>

Total = 93 / "Utiliza ASG" = 52 / "Não utiliza ASG" = 41 Fonte: Pesquisa ASG/Previc 2021

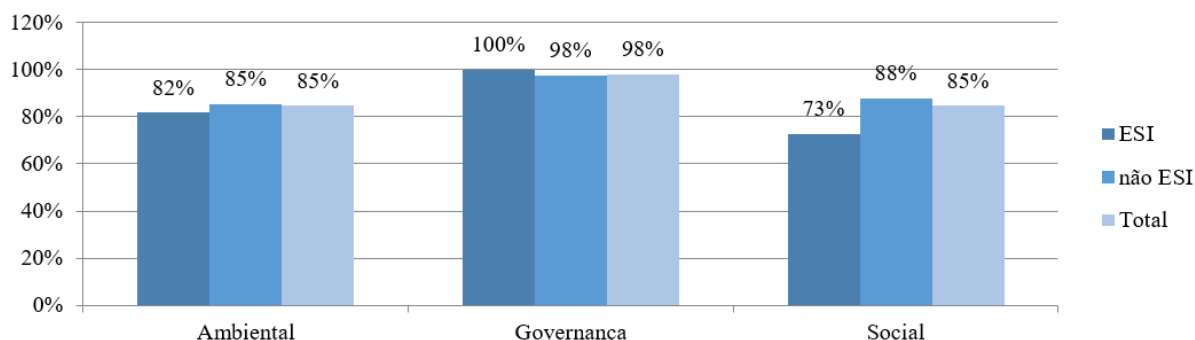
Em relação ao patrocínio predominante, 63,89% das EFPC de patrocínio público que responderam à pesquisa informaram considerar critérios ASG na avaliação de riscos de investimento.

Patrocínio Predominante	EFPC que utilizam fatores ASG	EFPC respondentes	EFPC que utilizam fatores ASG/ EFPC respondentes (%)
Privado	24	50	48,00%
Público	23	36	63,89%
Instituidor	5	7	71,43%

Total = 93 / "Utiliza ASG" = 52 / "Não utiliza ASG" = 41 Fonte: Pesquisa ASG/Previc 2021

No grupo de EFPC que considera ASG na tomada de decisão, a pesquisa também avaliou quais os fatores mais utilizados. Os relacionados à governança são aplicados por 98% dessas entidades, enquanto os demais critérios, ambiental e social, são utilizados por 85%.

#### Se utiliza ASG, quais dos critérios a EFPC considera em suas análises de riscos?



"Utiliza ASG" = 52 Fonte: Pesquisa ASG/Previc 2021

Com a pesquisa, a Previc obteve mais informações para avaliar o estágio atual de desenvolvimento do processo integração dos aspectos ASG na tomada de decisão dos investimentos pelas entidades, identificando os temas mais relevantes para tratamento orientativo e regulatório. Os resultados completos serão disponibilizados pela Previc em relatório específico.

# Box 5 Dependência do Patrocinador

Os valores apresentados com fundo laranja referem-se aos valores definidos como “Dependência do Patrocinador”. Os valores apresentados em fundo verde referem-se aos “resultados positivos” e expressam possíveis “haveres” a serem destinados aos patrocinadores ou a serem utilizados no abatimento de obrigações dos respectivos patrocinadores na manutenção de planos de benefícios. Há ainda casos em que não há valor (não há obrigação e nem direito junto ao patrocinador), sendo preenchidos com “-”.

Nº Matrícula EFPC	Sigla EFPC	Patrocínio Predominante	Dependência do Patrocinador 2019	Dependência do Patrocinador 2020
655	PETROS	Pública Federal	31.782.237.534	30.827.714.223
1523	FUNCEF	Pública Federal	13.560.671.910	12.430.771.584
1239	FUNCESP	Privada	3.856.590.090	8.181.378.900
691	POSTALIS	Pública Federal	6.169.451.693	6.305.407.494
361	FACHESF	Pública Federal	1.053.733.583	2.206.398.347
1479	FORLUZ	Pública Estadual	1.500.451.330	1.707.084.081
391	FAPES	Pública Federal	1.125.492.038	1.534.297.368
1081	FAMILIA PREVIDENCIA	Pública Estadual	1.284.106.727	1.468.398.421
686	PORTUS	Pública Federal	1.663.726.615	1.464.086.953
312	ECONOMUS	Pública Estadual	1.045.972.438	1.228.736.488
4203	FATL	Privada	929.239.446	1.018.893.098
881	REFER	Pública Federal	694.206.747	912.848.414
211	CELOS	Pública Estadual	856.940.450	865.798.211
2316	CIBRIUS	Pública Federal	814.436.573	840.882.576
571	FIBRA	Privada	567.011.928	717.100.507
93	BANESPREV	Privada	1.098.647.909	672.660.432
3188	BB PREVIDENCIA	Privada	17.280.928	580.881.313
713	PRECE	Pública Estadual	542.793.438	522.769.167
117	BANRISUL/FBSS	Pública Estadual	339.812.680	514.799.307
1171	CAPAF	Pública Federal	1.034.232.934	470.944.399
1688	NUCLEOS	Pública Federal	263.984.641	442.617.035
2525	ELOS	Pública Federal	306.436.957	425.988.696
504	FUNBEP	Privada	113.721.695	386.265.790
936	SABESPREV	Pública Estadual	341.052.300	366.763.982
268	FUNDACAO CORSAN	Pública Estadual	254.987.646	315.989.520



<b>Nº Matrícula EFPC</b>	<b>Sigla EFPC</b>	<b>Patrocínio Predominante</b>	<b>Dependência do Patrocinador 2019</b>	<b>Dependência do Patrocinador 2020</b>
1482	MULTIBRA	Privada	105.220.390	313.477.919
1261	COMSHELL	Privada	238.428.750	291.578.991
2841	FUNDIAGUA	Pública Estadual	281.294.271	285.025.007
326	ELETROS	Pública Federal	242.758.513	281.277.123
2556	METRUS	Pública Estadual	77.316.355	248.146.059
2561	FUNEPP	Privada	137.707.901	196.067.928
1969	PREVUNIAO	Privada	152.567.550	182.111.256
2169	BRASILETROS	Privada	143.794.682	180.380.238
1511	FUNCASAL	Pública Estadual	161.385.921	175.448.333
607	INERGUS	Privada	176.719.967	170.508.386
1746	PREVEME	Privada	169.273.599	163.392.352
1033	PREVIDÊNCIA USIMINAS	Privada	410.394.976	160.515.718
4443	ENERPREV	Privada	6.948.468	157.730.596
4039	KPMG PREV	Privada	121.951.179	151.395.959
1804	PREVICAT	Privada	87.568.749	146.855.742
165	CABEC	Privada	86.662.561	132.043.460
2231	FUNDAÇÃO LIBERTAS	Pública Estadual	116.086.549	125.423.179
1661	MENDESPREV	Privada	68.207.988	117.439.893
4131	ENERGISAPREV	Privada	95.576.015	114.912.536
237	CERES	Pública Federal	152.385.635	108.996.477
895	REGIUS	Pública Estadual	56.746.076	100.395.079
1821	FUTURA PREV	Privada	29.117.461	98.447.747
3099	PREVINDUS	Privada	118.028.357	97.759.337
4311	PREVUNISUL	Privada	87.051.041	85.034.648
81	BANESES	Pública Estadual	36.990.650	79.984.633
1554	GEIPREV	Pública Federal	61.100.301	73.733.707
1403	FAPERS	Privada	65.450.115	72.371.118
2292	FUNSSEST	Privada	-75.775.124	63.125.000
309	DESBAN	Pública Estadual	35.700.854	61.803.224
953	SILIUS	Pública Estadual	43.142.669	57.543.917
549	IAJA	Privada	40.976.588	54.436.531
241	CIFRAO	Pública Federal	79.193.242	53.195.987
59	INFRAPREV	Pública Federal	-25.511.732	43.653.753
1911	PREVISC	Privada	32.771.148	43.576.134
2258	MULTIPREV	Privada	14.303.444	39.725.592
4831	NÉOS	Privada	-	39.052.396

<b>Nº Matrícula EFPC</b>	<b>Sigla EFPC</b>	<b>Patrocínio Predominante</b>	<b>Dependência do Patrocinador 2019</b>	<b>Dependência do Patrocinador 2020</b>
1568	GOODYEAR	Privada	37.264.108	38.873.566
922	SAO FRANCISCO	Pública Federal	38.558.544	36.471.936
1715	PREVDATA	Pública Federal	40.904.569	34.536.069
2018	SERGUS	Pública Estadual	662.871	34.108.836
3126	IFM	Privada	20.193.170	34.030.629
1345	ELETRA	Privada	36.243.255	31.479.199
535	FUSAN	Pública Estadual	10.280.242	30.957.377
1991	PRHOSPER	Privada	23.107.620	28.236.212
984	SUPREV	Privada	16.930.050	28.221.885
196	CAPOF	Privada	32.643.811	27.049.825
3825	MULTIPENSIONS	Privada	35.177.856	25.011.658
401	FASC	Privada	2.834.886	24.177.757
3161	FAECES	Pública Estadual	7.863.616	21.889.085
1537	FUNDAMBRAS	Privada	28.865.592	20.616.053
31	ALCOA PREVI	Privada	16.306.386	20.541.608
2107	CAVA	Privada	27.457.207	19.179.242
254	COMPESAPREV	Pública Estadual	17.808.475	18.740.356
4091	PREVIG	Privada	14.585.806	17.366.520
1105	BRASLIGHT	Privada	-2.679.486	16.809.106
2213	MAUA PREV	Privada	8.827.064	15.226.543
1242	CITIPREVI	Privada	-56.202.589	14.792.933
864	REAL GRANDEZA	Pública Federal	-153.039.020	13.638.427
134	BASF PC	Privada	2.876.337	13.481.820
775	MULTIBRA INSTITUIDOR	Instituidor	2.183.885	13.191.754
4594	PREVIDEXXONMOBIL	Privada	-26.244.311	12.797.972
4666	RAIZPREV	Privada	13.215.448	12.535.983
4087	PLANEJAR	Privada	7.462.670	11.313.485
2141	ORIOUS	Privada	10.213.424	10.939.971
357	FACEB	Pública Estadual	188.140.463	10.840.586
1393	FAPA	Pública Municipal	10.730.476	9.858.784
4529	CASANPREV	Pública Estadual	7.845.092	9.291.397
3037	LILLYPREV	Privada	3.299.609	8.492.446
2854	FUMPRESC	Pública Estadual	7.745.616	7.285.574
2071	UNISYS-PREVI	Privada	2.688.902	7.143.127
2721	PREV PEPSICO	Privada	3.128.735	6.309.311
1314	RUMOS	Privada	6.853.177	5.215.635

<b>Nº Matrícula EFPC</b>	<b>Sigla EFPC</b>	<b>Patrocínio Predominante</b>	<b>Dependência do Patrocinador 2019</b>	<b>Dependência do Patrocinador 2020</b>
1729	PREVDOW	Privada	5.866.467	4.193.340
727	PREVHAB	Privada	-9.079.439	3.974.806
3678	INDUSPREVI	Privada	-7.905.577	3.586.188
4114	CARREFOURPREV	Privada	2.519.470	3.006.320
4604	PREVEME II	Privada	2.019.390	2.666.161
4635	FUTURA II	Privada	2.324.653	2.362.068
2659	FABASA	Pública Estadual	1.703.288	2.314.587
1331	EATONPREV	Privada	2.174.422	1.970.894
821	PREVISTIHL	Privada	691.800	1.958.074
3592	P&G PREV	Privada	4.358.121	1.918.585
2926	TECHNOS	Privada	1.281.755	1.629.345
2909	GEBSA-PREV	Privada	786.772	1.310.168
2004	SAO RAFAEL	Privada	-4.411.814	1.183.899
4546	DATUSPREV	Pública Municipal	596.907	865.142
2511	SANTANDERPREVI	Privada	387.072	749.095
1376	FACEPI	Pública Federal	20.306.803	434.839
3647	FUND. BRASILSAT	Privada	-41.728	326.916
3811	MSD PREV	Privada	152.482	158.383
2796	PORTOPREV	Privada	-63.609	41.728
4532	ALEPEPREV	Pública Estadual	-	2.346
2351	FAPIEB	Privada	4.334	1.573
1211	CELPOS	Privada	126.888.863	-
429	FUNASA	Privada	-	-
2703	CARFEPE	Privada	-	-
1225	CENTRUS/MT	Pública Estadual	-	-
2681	GAROTO	Privada	-	-
1167	CAFBEPE	Pública Estadual	-	-
2227	BCO. SUMITOMO	Privada	-	-
2957	FUNTERRA	Pública Estadual	-	-
3174	VEXTY	Privada	73.326	-
4801	SCPREV	Pública Estadual	55.842	-
4813	PREVCOM-BRC	Pública Estadual	-	-
3407	TETRA PAK PREV	Privada	-	-
4724	FUNPRESP-EXE	Pública Federal	-	-
3349	BOTICARIO PREV	Privada	-	-
4234	OABPREV-SC	Instituidor	-	-

<b>Nº Matrícula EFPC</b>	<b>Sigla EFPC</b>	<b>Patrocínio Predominante</b>	<b>Dependência do Patrocinador 2019</b>	<b>Dependência do Patrocinador 2020</b>
2422	AERUS	Privada	-	-
4786	PREVNORDESTE	Pública Estadual	-	-
3201	PREVI - FIERN	Privada	-	-
4488	APCDPREV	Instituidor	-	-
4707	SP-PREVCOM	Pública Estadual	-	-
3839	PREVIHONDA	Privada	-	-
4875	ALPREV	Pública Estadual	-	-
4412	OABPREV-RS	Instituidor	-	-
789	PREVINOR	Privada	-	-
1852	PREVI-GM	Privada	-	-
4176	SEBRAE PREVIDENCIA	Privada	-	-
1506	FUCAE	Pública Estadual	-	-
4652	MÚTUOPREV	Instituidor	-	-
1657	MAPPIN	Privada	-	-
1794	PREVI-BANERJ	Pública Estadual	-	-
4577	ANABBPREV	Instituidor	-	-
4426	SICOOB PREVI	Privada	-	-
4279	QUANTA	Instituidor	-	-
4306	SINDPD	Instituidor	-	-
4221	MAIS FUTURO	Privada	-	-
4181	CAGEPREV	Pública Estadual	-	-
4769	PREVCOM-MG	Pública Estadual	-	-
4827	CURITIBAPREV	Pública Municipal	-	-
4697	ACIPREV	Instituidor	-	-
4461	OABPREV-PR	Instituidor	-	-
2378	CEPLUS	Pública Federal	-	-
2587	FFMB	Privada	-	-
4409	OABPREV-GO	Instituidor	-	-
3798	CRYOVAC	Privada	-	-
4844	DF-PREVICOM	Pública Estadual	-	-
4621	SUL PREVIDÊNCIA	Privada	-	-
4711	MULTICOOP	Privada	-	-
1021	URANUS	Pública Federal	-	-
4282	OABPREV-MG	Instituidor	-	-
4474	OABPREV-RJ	Instituidor	-	-
4042	VOITH PREV	Privada	-	-

<b>Nº Matrícula EFPC</b>	<b>Sigla EFPC</b>	<b>Patrocínio Predominante</b>	<b>Dependência do Patrocinador 2019</b>	<b>Dependência do Patrocinador 2020</b>
4385	ALBAPREV	Pública Estadual	-	-
4755	PREVES	Pública Estadual	-	-
4861	BOSCHPREV	Privada	-	-
4618	SBOTPREV	Instituidor	-	-
4649	TOYOTA PREVI	Privada	-	-
4515	JUSPREV	Instituidor	-	-
4501	OABPREVNORDESTE	Instituidor	-	-
2138	AEROS	Privada	-	-
1256	MC PREV	Privada	-	-
4741	FUNPRESP-JUD	Pública Federal	-	-
4858	PREVIK	Instituidor	-	-
4491	CARTAPREV	Instituidor	-	-
4791	RS-PREV	Pública Estadual	-	-
4368	OABPREV-SP	Instituidor	-	-
4371	CIASPREV	Instituidor	-	-
3054	EDS PREV	Privada	-	-
3263	MERCAPREV	Privada	-	-
3191	GZM PREVI	Privada	-	-
3962	ABBOTTPREV	Privada	-	-
4296	UASPREV	Instituidor	-	-
2436	BP PREV	Privada	-	-
3808	BOMPREV	Privada	-	-
761	PREVILLOYDS	Privada	-	-
3753	WYETH PREV	Privada	-	-
3891	UTC PREV	Privada	-	-
1141	BRASPREV	Privada	-	-
2261	PARSE	Pública Estadual	-	-
3771	FUNPADEPAR	Privada	-	-
62	ARUS	Privada	-	-
3232	PEIXOTO	Privada	-	-
1153	CABEA	Privada	-	-
2186	KRAFT PREV	Privada	-	-
2321	STEIO	Privada	-	-
3246	PREVIMA	Privada	-	-
3931	ABBPREV	Privada	-	-
4738	RJPREV	Pública Estadual	-	-

Nº Matrícula EFPC	Sigla EFPC	Patrocínio Predominante	Dependência do Patrocinador 2019	Dependência do Patrocinador 2020
2191	SEGURIDADE	Privada	-	-
3501	PREVILEAF	Privada	-	-
1078	PREVISCANIA	Privada	-	-
4101	MBPREV	Privada	-	-
3041	FACOPAC	Privada	-829.789	-
206	CARGILLPREV	Privada	-	-
1883	PREVIM	Privada	-5.543.030	-
1955	PREVMON	Privada	-6.071.443	-
731	PREVIBAYER	Privada	-13.688.150	-
331	ENERSUL	Privada	-	-
415	FASERN	Privada	-19.033.602	-
2419	SANPREV	Privada	-	-
374	FAELBA	Privada	-50.783.696	-
1986	PSS	Privada	-	-
1674	MERCERPREV	Privada	-295.429	-7.988
4581	EMBRAER PREV	Privada	-79.820	-21.393
2155	PREVIPLAN	Privada	-126.092	-73.398
3085	SUPRE	Pública Estadual	-676.483	-120.413
4217	MONGERAL	Privada	-1.308.185	-137.457
3006	UNIPREVI	Privada	-520.827	-148.243
3366	ROCHEPREV	Privada	-168.675	-177.274
2693	INOVAR PREVIDENCIA	Privada	-255.146	-223.774
744	PREVIBOSCH	Privada	-	-230.598
1701	PREVCUMMINS	Privada	-293.803	-239.133
121	BASES	Privada	-16.895.916	-250.674
3928	AVONPREV	Privada	-778.311	-389.489
3531	RBS PREV	Privada	-767.772	-406.929
388	FAPECE	Pública Estadual	6.877.900	-407.326
3486	FGV-PREVI	Privada	-495.776	-477.593
1763	DANAPREV	Privada	-1.952.011	-629.938
2931	RANDONPREV	Privada	-255.778	-846.465
2021	SIAS	Pública Federal	-1.327.180	-896.764
2052	TEXPREV	Privada	-1.508.656	-957.779
4128	VBPP	Privada	-2.111.750	-996.312
1818	PREVI NOVARTIS	Privada	-27.073.001	-1.008.334
1051	WEG	Privada	-6.407.850	-1.061.081

<b>Nº Matrícula EFPC</b>	<b>Sigla EFPC</b>	<b>Patrocínio Predominante</b>	<b>Dependência do Patrocinador 2019</b>	<b>Dependência do Patrocinador 2020</b>
2811	CP PREV	Privada	-1.761.906	-1.161.489
1691	PREVCHEVRON	Privada	-995.875	-1.178.217
3575	CARBOPREV	Privada	-1.969.587	-1.253.102
1585	SYNGENTA PREVI	Privada	-1.289.804	-1.288.475
3861	BUNGEPREV	Privada	-1.907.172	-1.337.134
3321	TRAMONTINAPREV	Privada	-1.698.006	-1.974.689
3945	PFIZER PREV	Privada	-960.105	-1.976.279
2484	CYAMPREV	Privada	-636.264	-2.001.641
3411	MAIS VIDA PREV	Privada	-2.066.604	-2.008.435
878	RECKITTPREV	Privada	-3.048.550	-2.127.984
3527	VALUE PREV	Privada	-2.688.151	-2.748.986
3887	POUPREV	Privada	-5.504.334	-2.951.646
2066	ULTRAPREV	Privada	-3.206.524	-3.023.290
2172	PREVICOKE	Privada	-2.059.111	-3.084.141
494	FUCAP	Privada	-8.186.915	-3.241.104
182	CAPEF	Pública Federal	-10.828.057	-3.485.875
2912	FUNSEJEM	Privada	-3.854.406	-3.642.940
971	ALPAPREV	Privada	-3.813.781	-3.767.045
3251	PREVIP	Privada	-4.776.868	-4.307.725
477	FIOPREV	Pública Federal	-5.815.626	-4.644.590
3558	PREVICEL	Pública Estadual	-824.767	-5.124.394
45	ALPHA	Pública Municipal	-7.210.518	-5.228.773
4011	PREVSOMPO	Privada	-4.707.717	-6.687.262
941	SERPROS	Pública Federal	-6.992.416	-6.819.471
2395	VIKINGPREV	Privada	-6.782.476	-7.187.596
1273	SOMUPP	Privada	-13.394.462	-8.682.787
919	SAO BERNARDO	Privada	-9.026.534	-10.043.699
1732	PREVBEP	Pública Federal	-12.345.275	-10.252.768
3023	ITAUSAINDL	Privada	-15.614.008	-14.709.641
2333	PREVSAN	Pública Estadual	1.358.562	-15.526.807
1381	FAELCE	Privada	-11.305.680	-16.643.377
1434	EQTPREV	Privada	-16.798.874	-16.850.510
1198	CASFAM	Privada	-15.565.094	-18.163.838
3383	FORD	Privada	-21.958.838	-18.171.938
1451	FIPECQ	Pública Federal	-27.770.111	-20.572.981
758	UNILEVERPREV	Privada	-18.809.058	-25.621.380



<b>Nº Matrícula EFPC</b>	<b>Sigla EFPC</b>	<b>Patrocínio Predominante</b>	<b>Dependência do Patrocinador 2019</b>	<b>Dependência do Patrocinador 2020</b>
2823	MULTIPLA	Privada	-38.362.355	-26.886.830
1184	CAPESESP	Pública Federal	-20.613.028	-27.163.800
2991	ACEPREV	Privada	-33.760.338	-27.641.316
299	DERMINAS	Pública Estadual	-29.861.556	-27.741.455
3304	MARCOPREV	Privada	-25.589.963	-28.410.144
1612	JOHNSON	Privada	-66.487.622	-31.022.072
1541	GASIU	Privada	-53.931.118	-37.919.481
3438	ICATUFMP	Privada	-26.918.156	-43.244.562
1571	IBM	Privada	-56.771.622	-43.476.309
4248	VISÃO PREV	Privada	-43.515.406	-44.935.203
3472	VWPP	Privada	-76.345.851	-47.821.056
1362	FACEAL	Privada	-58.082.536	-50.610.814
1924	PREVI-SIEMENS	Privada	-41.090.197	-55.397.556
2302	GERDAU	Privada	-82.149.127	-57.909.806
552	FUSESC	Pública Federal	-55.352.879	-65.016.836
1208	CBS	Privada	-101.011.444	-65.112.223
271	ECOS	Privada	-96.074.276	-75.460.158
802	PREVIRB	Privada	-273.044.457	-76.289.373
1972	PROMON	Privada	-80.214.785	-81.567.841
151	INSTITUTO AMBEV	Privada	-106.971.863	-83.032.115
1359	PREVI-ERICSSON	Privada	-112.054.361	-85.803.744
792	PREVINORTE	Pública Federal	-107.536.386	-95.379.284
1599	ISBRE	Pública Estadual	-132.654.662	-117.934.716
1136	BANDEPREV	Privada	-138.969.868	-129.137.197
4683	VIVA	Instituidor	-206.490.808	-136.643.415
3602	BRF PREVIDÊNCIA	Privada	-216.658.286	-141.787.278
285	FUNDACAO COPEL	Pública Estadual	-439.215.837	-241.833.834
14	AGROS	Pública Federal	-275.149.930	-247.868.414
998	TELOS	Privada	-366.149.487	-402.283.907
223	CENTRUS	Pública Federal	-914.634.198	-725.040.703
611	ITAU UNIBANCO	Privada	-1.059.107.135	-980.474.303
967	SISTEL	Privada	-806.555.720	-1.029.538.405
2083	VALIA	Privada	-1.215.452.597	-1.210.674.830
1781	PREVI/BB	Pública Federal	-1.188.249.799	-6.960.574.253

# Box 6 Índice de Solvência dez/2020

CNPB	Sigla EFPC	Modalidade Plano	Equilíbrio Técnico Dez 2020 R\$ mil	Índice de Solvência Dez 2020
1980000174	PREVI/BB	BD	13.921.149	1,08
1991001029	SISTEL	BD	1.871.252	1,25
1973000156	VALIA	BD	1.609.378	1,20
1979004056	ITAU UNIBANCO	BD	1.532.085	1,22
1980000492	CENTRUS	BD	1.332.249	1,41
2006007556	BANESPREV	BD	1.269.020	1,11
2018000292	PETROS	BD	967.786	1,02
1979003556	PREVIDÊNCIA USIMINAS	BD	723.668	1,17
1979001774	FUNDACAO COPEL	BD	666.368	1,12
1970000147	PETROS	BD	535.463	1,04
1988001129	TELOS	BD	521.128	1,19
1992000174	AGROS	BD	446.502	1,77
1977000118	PREVIRB	BD	427.684	1,26
1979000492	CERES	BD	403.110	1,08
1984001019	ITAU UNIBANCO	BD	362.020	1,23
1979000638	BRF PREVIDÊNCIA	BD	283.742	1,09
1980001911	BANDEPREV	BD	255.894	1,16
1979001219	ISBRE	BD	235.123	1,26
1979005265	CBS	BD	192.052	1,11
2015001492	CIBRIUS	BD	187.890	1,16
1980000956	INSTITUTO AMBEV	BD	179.085	1,20
1979000956	ITAU UNIBANCO	BD	177.922	1,07
1991002165	PREVI-ERICSSON	BD	170.348	1,20
2007000229	PROMON	BD	160.976	1,23
1983000256	ECOS	BD	150.920	1,20
1979003165	FUNCESP	BD	145.553	1,03
1988000718	PREVINORTE	BD	137.066	1,29
2010003365	BB PREVIDENCIA	BD	130.190	1,21
2011000874	CENTRUS	BD	120.707	1,47
1989000274	PREVI-SIEMENS	BD	110.795	1,21

CNPB	Sigla EFPC	Modalidade Plano	Equilíbrio Técnico Dez 2020 R\$ mil	Índice de Solvência Dez 2020
1996002211	FACEAL	BD	101.222	1,70
1988002011	GERDAU	BD	99.683	1,22
1987000129	BANESPREV	BD	88.689	1,31
1979004692	FAMILIA PREVIDENCIA	BD	87.352	1,22
1980001383	IBM	BD	76.365	1,29
1971000183	REAL GRANDEZA	BD	76.284	1,00
1986000656	GASUIS	BD	75.839	1,17
2000001718	VISÃO PREV	BD	73.021	1,19
1988000556	MULTIBRA	BD	65.366	4,74
1984000683	JOHNSON	BD	62.044	1,03
1985001438	FAPECE	BD	61.644	1,34
1995002747	MARCOPREV	BD	57.899	1,19
1988001374	VWPP	BD	56.995	1,26
1981000518	DERMINAS	BD	55.483	1,12
2003002383	PETROS	BD	52.858	1,39
2003002456	PETROS	BD	51.360	1,04
1981001719	UNILEVERPREV	BD	51.243	1,08
1980000883	AGROS	BD	49.235	1,29
1984000292	CAPESESP	BD	45.726	1,23
2000001947	SISTEL	BD	42.561	1,22
2019002019	ITAU UNIBANCO	BD	40.393	1,38
1985001519	CITIPREVI	BD	37.937	1,02
1997000474	EQTPREV	BD	36.483	1,16
2007002574	CERES	BD	36.032	1,12
1979001456	IAJA	BD	33.952	1,04
1980002411	FAELCE	BD	33.287	1,03
1979001618	FIPECQ	BD	31.711	1,02
1994000538	MULTIPLA	BD	31.323	1,25
1992001065	PREVSAN	BD	31.054	1,03
1979003718	ITAUSAINDL	BD	29.419	1,18
1998001474	CBS	BD	29.210	1,08
1988000947	ENERPREV	BD	24.620	1,18
1994000465	MULTIPLA	BD	22.451	1,22
1987001011	MULTIBRA	BD	20.579	1,27
1985001111	PREVBEP	BD	20.506	1,21
1985000229	SOMUPP	BD	17.366	1,25

CNPB	Sigla EFPC	Modalidade Plano	Equilíbrio Técnico Dez 2020 R\$ mil	Índice de Solvência Dez 2020
1988003229	PREVICOKE	BD	16.873	1,05
1989001165	ENERGISAPREV	BD	15.754	1,29
1982002311	FUNCESP	BD	14.853	1,01
2005002283	CERES	BD	14.692	1,03
1983000183	PRECE	BD	14.483	1,35
2007003147	CERES	BD	14.085	1,19
1988000319	GERDAU	BD	12.913	1,24
1979002592	BANESPREV	BD	12.093	1,16
1985001365	SUPREV	BD	11.045	1,21
1978000456	GEIPREV	BD	10.621	1,05
1981000674	MULTIBRA	BD	10.356	1,28
1996003992	PREVICEL	BD	10.249	1,03
1985000156	RUMOS	BD	9.929	1,01
2000001319	FATL	BD	9.409	1,23
1986000192	EQTPREV	BD	9.357	1,06
1985000318	FIOPREV	BD	9.289	1,22
2009002547	ITAU UNIBANCO	BD	8.852	1,02
1996002856	BANESPREV	BD	8.710	1,22
1984000111	CAPESESP	BD	8.602	1,06
1988002656	MULTIBRA	BD	8.060	2,63
1990000347	ITAU UNIBANCO	BD	7.126	1,26
1978000529	PORTUS	BD	6.895	1,01
1981001174	FUCAP	BD	6.482	1,03
1985000474	FACEPI	BD	6.455	1,01
1982000783	INFRAPREV	BD	6.326	1,08
1994004274	PREVI - FIERN	BD	6.059	1,16
1983000418	ITAU UNIBANCO	BD	6.015	1,02
1987001811	MULTIBRA	BD	6.005	1,22
1982002174	FUNCESP	BD	5.902	1,00
2000002056	PREVSOMPO	BD	5.316	1,26
1996004247	CARBOPREV	BD	5.090	1,08
2008004211	ENERGISAPREV	BD	4.521	1,11
1986000265	BASES	BD	4.431	1,01
2000002129	PREVSOMPO	BD	4.359	3,94
1988002338	MULTIBRA	BD	3.931	1,22
1982002719	FUNDAÇÃO LIBERTAS	BD	3.502	1,06

CNPB	Sigla EFPC	Modalidade Plano	Equilíbrio Técnico Dez 2020 R\$ mil	Índice de Solvência Dez 2020
1979001138	SIAS	BD	3.193	1,08
1982001811	INFRAPREV	BD	2.949	1,33
1981001018	SAO FRANCISCO	BD	2.918	1,01
1992001618	PREVISC	BD	2.791	1,58
2000001092	ICATUFMP	BD	2.648	1,19
1987000447	COMPESAPREV	BD	2.497	1,00
1981000747	FAPERS	BD	2.393	1,21
2020001438	VALIA	BD	2.279	1,00
2000001556	FATL	BD	2.079	1,01
1967000174	CAPEF	BD	2.024	1,00
1992000956	FUNDAÇÃO LIBERTAS	BD	1.977	1,22
1978000383	ECONOMUS	BD	1.810	1,05
1998006018	BANDEPREV	BD	1.655	1,17
2000001238	ICATUFMP	BD	1.636	1,06
2000000819	SISTEL	BD	1.496	1,04
1989000665	MULTIBRA	BD	1.248	1,07
1982002883	FUNDAÇÃO LIBERTAS	BD	1.177	1,02
1979003947	CIFRAO	BD	1.148	1,01
2017001392	SAO FRANCISCO	BD	900	1,00
1989000592	MULTIBRA	BD	886	1,20
2000000983	SISTEL	BD	886	1,09
1994002883	SUPREV	BD	827	1,11
1998005992	BANDEPREV	BD	726	1,18
2015001719	BANESPREV	BD	634	1,01
1979000719	CIBRIUS	BD	485	1,03
1994004411	PREVINDUS	BD	394	1,08
1982000856	CERES	BD	381	1,02
1995002518	FUMPRESC	BD	357	1,35
1997001756	ENERGISAPREV	BD	336	1,05
2007001047	CERES	BD	332	1,01
1994002174	UNIPREVI	BD	296	1,01
2016001674	LILLYPREV	BD	250	1,25
2007000547	MULTIPREV	BD	238	1,21
1990001629	SUPREV	BD	108	1,01
1989000819	INDUSPREVI	BD	89	1,00
2000000118	ICATUFMP	BD	41	1,29

CNPB	Sigla EFPC	Modalidade Plano	Equilíbrio Técnico Dez 2020 R\$ mil	Índice de Solvência Dez 2020
1979004765	BANRISUL/FBSS	BD	0	1,00
1972000111	BRASILETROS	BD	0	1,00
1979005583	CAPESESP	BD	0	1,00
1997002329	CELOS	BD	0	1,00
1991000219	CITIPREVI	BD	0	1,00
1980000311	COMSHELL	BD	0	1,00
2001002238	FACHESF	BD	0	1,00
2006000756	FUNDACAO COPEL	BD	0	1,00
1980001529	ITAU UNIBANCO	BD	0	1,00
2006005383	ITAU UNIBANCO	BD	0	1,00
2003000119	MULTIBRA	BD	0	1,00
1989000738	MULTIPREV	BD	0	1,00
1974000583	NÉOS	BD	0	1,00
1981000283	NÉOS	BD	0	1,00
1988002729	NÉOS	BD	0	1,00
2019003619	PETROS	BD	0	1,00
2019003783	PETROS	BD	0	1,00
1982003065	PREVEME	BD	0	1,00
1904000118	PREVI/BB	BD	0	1,00
1982002956	PREVIBAYER	BD	0	1,00
1988001056	PREVIM	BD	0	1,00
1981000356	PREVUNIAO	BD	0	1,00
2020000611	FACEB	BD	-52	1,00
1994000856	PREVISC	BD	-66	0,96
1984000438	CAPOF	BD	-94	0,99
1993001174	FUNEPP	BD	-114	0,98
1976000238	SILIUS	BD	-195	0,91
2004003138	MULTIBRA	BD	-261	0,99
1980001219	ORIOUS	BD	-357	0,93
1985001292	SUPREV	BD	-377	0,90
2010005465	ICATUFMP	BD	-482	0,97
1996002392	PREVINDUS	BD	-547	0,96
1987000218	PREVISC	BD	-727	0,92
1994001518	FUNDAÇÃO LIBERTAS	BD	-766	0,90
1995001783	FABASA	BD	-867	0,99
2015000747	EQTPREV	BD	-905	0,86

CNPB	Sigla EFPC	Modalidade Plano	Equilíbrio Técnico Dez 2020 R\$ mil	Índice de Solvência Dez 2020
1993003592	FUNDIAGUA	BD	-958	0,96
1991001274	SIAS	BD	-1.399	0,96
2015001638	BANESPREV	BD	-1.526	0,98
1998003183	ITAU UNIBANCO	BD	-1.638	0,99
1998000974	PREVINORTE	BD	-1.785	0,97
1998000818	PREVINORTE	BD	-1.829	0,87
1988002192	MULTIPENSIONS	BD	-1.951	0,97
1994001992	PREVISC	BD	-2.434	0,88
1982000147	CERES	BD	-2.606	0,98
1997002183	MULTIBRA	BD	-2.612	0,88
1988003318	MULTIPENSIONS	BD	-2.942	0,86
1998000729	MULTIBRA	BD	-2.966	0,92
1998004074	BB PREVIDENCIA	BD	-3.022	0,78
1993001018	ENERGISAPREV	BD	-3.064	0,90
2003002618	PETROS	BD	-3.255	1,00
1981000119	CERES	BD	-3.541	0,98
2015001565	BANESPREV	BD	-3.606	0,97
2005001074	MULTIBRA	BD	-4.057	0,94
1987000838	MULTIBRA	BD	-4.438	0,80
2006006411	MULTIPREV	BD	-4.690	0,91
1987001192	MULTIBRA	BD	-5.498	0,92
2006006665	ENERGISAPREV	BD	-5.675	0,84
1998006174	PRECE	BD	-5.960	0,92
1993000429	FACEB	BD	-6.229	0,95
2005004529	FUNDIAGUA	BD	-6.392	0,98
1981000992	SUPREV	BD	-6.986	0,81
1990001319	INDUSPREVI	BD	-7.262	0,97
1990000274	MULTIBRA INSTITUIDOR	BD	-7.527	0,72
1971000256	PREVHAB	BD	-7.950	0,99
1978000219	ECONOMUS	BD	-8.799	0,88
1986000419	ENERGISAPREV	BD	-8.992	0,83
1996005219	CELOS	BD	-9.490	0,98
1997002256	PREVUNISUL	BD	-9.517	0,77
1986000338	INERGUS	BD	-9.765	1,44
1987000374	ENERGISAPREV	BD	-9.925	0,87
1987001265	MULTIBRA	BD	-9.940	0,91

CNPB	Sigla EFPC	Modalidade Plano	Equilíbrio Técnico Dez 2020 R\$ mil	Índice de Solvência Dez 2020
1976000165	SILIUS	BD	-10.791	0,71
1994003065	PREVINDUS	BD	-11.450	0,94
1980002347	ELETRA	BD	-12.179	0,85
1997000318	PREVINDUS	BD	-12.478	0,86
1979002983	FUNCESP	BD	-14.270	0,96
1994001674	IFM	BD	-15.024	0,87
2014001383	FUNDAÇÃO LIBERTAS	BD	-15.452	0,87
2008004783	FAPERS	BD	-16.990	0,94
2008004538	INERGUS	BD	-17.173	0,82
1980001138	CAVA	BD	-18.581	0,44
1999000511	FUNEPP	BD	-18.992	0,94
1988002419	FUNCASAL	BD	-20.518	0,92
2002001529	PREVIG	BD	-20.923	0,94
1974000419	BRASLIGHT	BD	-21.004	0,99
2009003683	PREVIDEXXONMOBIL	BD	-24.798	0,95
1979000174	PREVDATA	BD	-32.930	0,97
1979002819	FUNCESP	BD	-37.480	0,98
1985000792	REGIUS	BD	-40.684	0,98
1979004374	FAMILIA PREVIDENCIA	BD	-44.103	0,92
1994004118	FAECES	BD	-44.576	0,89
1980002029	FACHESF	BD	-44.639	0,99
1988000629	FASC	BD	-51.381	0,94
1979003092	FUNCESP	BD	-57.313	0,90
1979004511	FAMILIA PREVIDENCIA	BD	-58.742	0,86
1979002274	NUCLEOS	BD	-64.294	0,98
1980001065	SERGUS	BD	-68.218	0,93
1979003629	DESBAN	BD	-90.392	0,92
1982002247	FUNCESP	BD	-94.011	0,99
1980002274	FUTURA PREV	BD	-105.198	0,79
2003001247	MULTIBRA	BD	-105.230	0,90
1993000119	METRUS	BD	-106.385	0,93
1998002829	FUNSSEST	BD	-116.732	0,95
1980001618	SERPROS	BD	-119.467	0,96
1979001911	CABEC	BD	-128.630	0,76
1974000338	ELOS	BD	-144.741	0,86
2010002474	FUNDAÇÃO LIBERTAS	BD	-155.829	0,87



CNPB	Sigla EFPC	Modalidade Plano	Equilíbrio Técnico Dez 2020 R\$ mil	Índice de Solvência Dez 2020
1979002118	ELETROS	BD	-158.518	0,93
2013002165	BANRISUL/FBSS	BD	-175.291	0,87
1990001483	SABESPREV	BD	-208.661	0,92
1975000218	PREVIDÊNCIA USIMINAS	BD	-210.999	0,86
1979004447	FAMILIA PREVIDENCIA	BD	-212.700	0,91
1982002018	FUNCESP	BD	-224.243	0,80
1974000265	ELOS	BD	-234.644	0,86
1990001718	MENDESPREV	BD	-234.867	0,57
1988001838	PREVICAT	BD	-237.227	0,78
1988001218	FIBRA	BD	-284.976	0,94
1978000138	ECONOMUS	BD	-321.768	0,94
1979003874	FUNDAÇÃO CORSAN	BD	-409.118	0,83
2000002374	BANESPREV	BD	-478.518	0,81
1994000619	BANESPREV	BD	-484.390	0,94
1979000247	REFER	BD	-530.694	0,57
1982001119	FUNBEP	BD	-772.532	0,87
1979002738	FUNCESP	BD	-888.467	0,88
1981001492	CAPAF	BD	-892.435	NC
1997002892	FORLUZ	BD	-1.011.301	0,88
1979001529	FAPES	BD	-1.323.197	0,92
1977000274	FUNCEF	BD	-3.917.065	0,93
1981000429	POSTALIS	BD	-6.957.747	0,32
1999005211	VALIA	CV	758.609	1,18
1999004256	REFER	CV	539.446	1,16
1998006638	TELOS	CV	310.707	1,14
1998007774	SERPROS	CV	243.718	1,24
2007001519	PETROS	CV	168.004	1,05
1996002929	BANESPREV	CV	153.885	1,24
2006003429	ECONOMUS	CV	106.445	1,26
1996003747	BB PREVIDENCIA	CV	95.941	1,28
2002003947	SISTEL	CV	71.687	1,21
2000004318	SISTEL	CV	71.195	1,14
2000002692	BANESPREV	CV	63.196	1,24
1979002665	FUSESC	CV	62.081	1,12
2002000638	FUSESC	CV	59.988	1,29
1994002492	ACEPREV	CV	47.943	1,12

CNPB	Sigla EFPC	Modalidade Plano	Equilíbrio Técnico Dez 2020 R\$ mil	Índice de Solvência Dez 2020
1984001183	VWPP	CV	38.903	1,10
1998003019	CASFAM	CV	36.899	1,17
1995003311	FORD	CV	36.344	1,19
1979003319	FUNCESP	CV	27.230	1,10
1994000929	REFER	CV	25.344	1,11
2000008283	VALIA	CV	21.002	1,12
2020000229	VALIA	CV	20.351	1,33
2009002156	BB PREVIDENCIA	CV	19.966	1,15
2010003292	BB PREVIDENCIA	CV	18.024	1,04
2002004765	POSTALIS	CV	16.344	1,03
1994001811	VIKINGPREV	CV	14.375	1,13
1996004883	BB PREVIDENCIA	CV	14.303	1,02
1979003238	FUNCESP	CV	14.157	1,00
1998002292	ENERPREV	CV	13.912	1,20
2013002238	BANRISUL/FBSS	CV	13.040	1,07
1998007618	METRUS	CV	12.729	1,06
2000003729	REFER	CV	12.613	1,28
1998004465	FUNCEF	CV	12.502	1,02
1999004183	CAPOF	CV	12.328	1,06
1999002474	ALPHA	CV	10.458	1,11
1995002356	VALIA	CV	9.499	1,64
1995001465	PREVIP	CV	8.615	1,09
1998004392	MULTIBRA	CV	8.365	1,20
1992000492	MULTIPREV	CV	8.169	1,21
2002004692	FUSESC	CV	7.965	1,32
2003001956	PREVIRB	CV	7.856	1,15
2000006711	ALPAPREV	CV	7.534	1,20
2002000719	BB PREVIDENCIA	CV	7.447	1,07
1998005356	MULTIPREV	CV	7.183	1,29
1999003756	BB PREVIDENCIA	CV	6.801	1,29
1999005147	FAPA	CV	6.554	1,06
2000007856	BB PREVIDENCIA	CV	6.258	1,32
1999004965	POUPREV	CV	5.903	1,25
1999002792	BB PREVIDENCIA	CV	5.853	1,24
2000007074	SUPRE	CV	5.682	1,04
1980001774	FUNDAMBRAS	CV	5.548	1,03

CNPB	Sigla EFPC	Modalidade Plano	Equilíbrio Técnico Dez 2020 R\$ mil	Índice de Solvência Dez 2020
1996002619	VALUE PREV	CV	5.395	1,17
2006000683	MULTIPREV	CV	5.222	1,25
2010001419	CAPEF	CV	4.948	1,13
2001001118	MULTIPENSIONS	CV	4.783	1,21
2005000256	BB PREVIDENCIA	CV	4.781	1,11
2008001792	MULTIPREV	CV	4.659	1,19
2007003619	MULTIPENSIONS	CV	4.416	1,22
1999003918	RECKITTPREV	CV	4.256	1,14
1989000118	MULTIPREV	CV	4.216	1,41
2003000283	BB PREVIDENCIA	CV	4.079	1,36
2006000292	MAIS VIDA PREV	CV	4.017	1,18
1999002318	PFIZER PREV	CV	3.953	1,07
1995002992	TRAMONTINAPREV	CV	3.949	1,08
2000002218	PREVSOMPO	CV	3.700	1,09
1997001918	IFM	CV	3.504	1,38
1999001818	MULTIBRA	CV	3.263	1,06
2007002647	CERES	CV	2.806	1,05
1993001719	BUNGEPREV	CV	2.700	1,24
1997001111	MULTIBRA	CV	2.625	1,08
2001000847	BB PREVIDENCIA	CV	2.616	1,19
2006000911	SYNGENTA PREVI	CV	2.577	1,19
2006001011	PREVCHEVRON	CV	2.356	1,15
2000002511	REGIUS	CV	2.333	1,16
2005004456	MULTIBRA	CV	2.327	1,40
1993002774	CP PREV	CV	2.323	3,85
1994001747	MULTIPREV	CV	2.163	1,29
1991001411	WEG	CV	2.122	1,01
1996002147	MULTIPREV	CV	2.060	1,14
1995003565	VBPP	CV	1.993	1,18
2010000374	BB PREVIDENCIA	CV	1.968	1,82
1990000983	TEXPREV	CV	1.916	1,06
1996000829	MULTIPREV	CV	1.765	1,44
2005002992	ICATUFMP	CV	1.743	1,23
1994001356	MULTIPREV	CV	1.728	1,52
1996003811	MULTIBRA	CV	1.719	1,23
1994000211	RANDONPREV	CV	1.693	1,20

CNPB	Sigla EFPC	Modalidade Plano	Equilíbrio Técnico Dez 2020 R\$ mil	Índice de Solvência Dez 2020
2005005411	MULTIPREV	CV	1.678	1,20
2006000438	ICATUFMP	CV	1.609	1,17
1997000229	MULTIPENSIONS	CV	1.603	2,00
1998005674	BB PREVIDENCIA	CV	1.566	1,15
2009003519	ICATUFMP	CV	1.488	1,20
2005004383	MULTIBRA	CV	1.458	1,21
1994001429	MULTIPREV	CV	1.457	1,32
2003001638	BB PREVIDENCIA	CV	1.394	1,03
1997001365	PREVI NOVARTIS	CV	1.386	1,00
1996002465	MULTIPREV	CV	1.278	1,02
1990000819	DANAPREV	CV	1.260	1,02
1991002238	PREVI-ERICSSON	CV	1.260	1,02
1994002956	IFM	CV	1.155	1,33
2004000211	MULTIPENSIONS	CV	1.141	1,16
2000003011	ICATUFMP	CV	1.020	1,21
1988002265	MULTIPENSIONS	CV	935	1,19
1993000992	MULTIPREV	CV	896	1,19
2007000611	MULTIPREV	CV	853	1,82
1998004619	MULTIPENSIONS	CV	824	1,14
1996003038	RBS PREV	CV	814	1,09
1997001047	BB PREVIDENCIA	CV	808	1,01
2005005111	FAECES	CV	798	1,61
2000000411	EQTPREV	CV	768	1,38
2001002483	ISBRE	CV	747	1,06
1998004856	BB PREVIDENCIA	CV	666	1,03
2005003638	ICATUFMP	CV	664	1,16
2002000174	PREVI NOVARTIS	CV	631	1,31
2005005347	MULTIPREV	CV	618	1,22
2012001092	MULTIPREV	CV	598	1,18
1995002811	MARCOPREV	CV	566	1,15
1990000592	ITAU UNIBANCO	CV	542	1,07
1990000118	EATONPREV	CV	517	1,05
1997003783	BB PREVIDENCIA	CV	504	1,01
1996001647	BB PREVIDENCIA	CV	464	1,04
1986000729	PREVIBOSCH	CV	461	1,01
1981000811	ENERGISAPREV	CV	454	1,20

CNPB	Sigla EFPC	Modalidade Plano	Equilíbrio Técnico Dez 2020 R\$ mil	Índice de Solvência Dez 2020
1999005074	ALPAPREV	CV	451	4,54
1993000811	INOVAR PREVIDENCIA	CV	448	1,24
2010003683	CIFRAO	CV	374	1,01
1993003411	GEBSA-PREV	CV	360	1,05
1995003018	ROCHEPREV	CV	355	1,20
2006003811	IFM	CV	337	1,10
1993003811	MULTIPREV	CV	292	1,22
2005002747	PREVUNISUL	CV	286	1,15
1998004147	PREVISC	CV	276	1,04
2010001338	MULTIPREV	CV	261	1,66
2008001229	IFM	CV	248	1,01
1997000792	MONGERAL	CV	236	1,01
2012000274	VALIA	CV	232	1,18
1998002365	MULTIPREV	CV	230	1,88
1993002847	MULTIPREV	CV	213	1,34
2007002711	MULTIBRA	CV	194	1,19
1997004038	ITAU UNIBANCO	CV	175	1,17
1995000418	MULTIBRA	CV	173	1,01
1999001656	ICATUFMP	CV	158	1,30
2000006019	MULTIPREV	CV	145	1,36
2019002183	ITAU UNIBANCO	CV	130	1,01
1996004956	MULTIBRA	CV	110	1,01
1995000256	MULTIBRA	CV	109	1,02
1989001238	MULTIBRA	CV	105	1,17
1995000892	MULTIBRA	CV	103	1,26
2020001365	VALUE PREV	CV	103	1,70
2007003465	MULTIPREV	CV	86	1,11
1994003138	MULTIPREV	CV	81	1,18
1999002611	IFM	CV	58	1,50
2020000938	MULTIBRA	CV	31	1,67
2011002192	IFM	CV	29	1,00
1997000938	MULTIBRA	CV	25	1,01
2012001319	MULTIPREV	CV	24	1,17
2014000883	CERES	CV	23	1,04
2014000492	MERCERPREV	CV	16	1,00
1999003829	MULTIPREV	CV	14	1,18

CNPB	Sigla EFPC	Modalidade Plano	Equilíbrio Técnico Dez 2020 R\$ mil	Índice de Solvência Dez 2020
2013001983	ICATUFMP	CV	13	1,58
2019002256	MULTIPREV	CV	10	1,38
2006003747	IFM	CV	6	1,20
2011000238	MULTIBRA	CV	1	1,16
2009001338	BANRISUL/FBSS	CV	1	1,00
2005003956	BANESPREV	CV	0	1,00
1999000374	BRASILETROS	CV	0	1,00
2004000147	CAGEPREV	CV	0	1,00
1988000874	CARGILLPREV	CV	0	1,00
2005002356	CERES	CV	0	1,00
2007000792	CERES	CV	0	1,00
2009001192	CERES	CV	0	1,00
1991000383	CITIPREVI	CV	0	1,00
2009002938	ELETROS	CV	0	1,00
2011000319	FUMPRESC	CV	0	1,00
1998002918	FUNBEP	CV	0	1,00
2011000947	FUTURA II	CV	0	1,00
2005003883	IAJA	CV	0	1,00
2008003256	ICATUFMP	CV	0	1,00
2012000347	ICATUFMP	CV	0	1,00
1995002674	IFM	CV	0	1,00
2006001183	IFM	CV	0	1,00
2016001356	MAIS VIDA PREV	CV	0	1,00
2002001847	MBPREV	CV	0	1,00
2007001365	MERCERPREV	CV	0	1,00
1987001419	MULTIBRA	CV	0	1,00
2005001392	MULTIBRA	CV	0	1,00
2005005665	MULTIBRA	CV	0	1,00
2006004311	MULTIBRA	CV	0	1,00
2008002438	MULTIBRA	CV	0	1,00
2008003329	MULTIBRA	CV	0	1,00
2009001818	MULTIBRA	CV	0	1,00
2010004965	MULTIBRA	CV	0	1,00
2011001129	MULTIBRA	CV	0	1,00
2013001819	MULTIBRA	CV	0	1,00
1994000783	MULTIBRA	CV	0	1,00

CNPB	Sigla EFPC	Modalidade Plano	Equilíbrio Técnico Dez 2020 R\$ mil	Índice de Solvência Dez 2020
2010004647	MULTIBRA INSTITUIDOR	CV	0	1,00
1998001083	MULTIPENSIONS	CV	0	1,00
2000004156	MULTIPREV	CV	0	1,00
1993003029	MULTIPREV	CV	0	1,00
1999000765	MULTIPREV	CV	0	1,00
2000004474	MULTIPREV	CV	0	1,00
2006001647	MULTIPREV	CV	0	1,00
2008000729	MULTIPREV	CV	0	1,00
2015000518	MULTIPREV	CV	0	1,00
2019003211	MULTIPREV	CV	0	1,00
2008004619	PREVDATA	CV	0	1,00
1998003574	PREVI/BB	CV	0	1,00
1987000765	PREVIBAYER	CV	0	1,00
1985001047	PREVI-GM	CV	0	1,00
2011000629	RAIZPREV	CV	0	1,00
1992000719	SEGURIDADE	CV	0	1,00
1986000583	UNISYS-PREVI	CV	0	1,00
1997003465	UNISYS-PREVI	CV	0	1,00
2011000165	DESBAN	CV	-16	0,95
2000005683	ELETROS	CV	-23	0,93
1995000183	MULTIPREV	CV	-28	0,99
1999000218	MULTIBRA	CV	-65	0,93
1993002529	PORTOPREV	CV	-83	0,99
2017001147	MULTIPREV	CV	-99	0,89
1998003418	MULTIBRA	CV	-116	0,94
1993001247	FUNEPP	CV	-128	0,99
2016002018	ICATUFMP	CV	-129	0,96
1997001683	MULTIBRA	CV	-145	0,97
2009000511	BRF PREVIDÊNCIA	CV	-168	0,99
2007001111	ICATUFMP	CV	-168	0,95
1989001629	PREVIDEXXONMOBIL	CV	-203	0,99
2002000247	ENERGISAPREV	CV	-263	0,99
1998006719	ENERGISAPREV	CV	-269	1,00
2007000865	CERES	CV	-275	0,95
1999001011	ICATUFMP	CV	-287	0,78
1998004783	MSD PREV	CV	-317	0,95

CNPB	Sigla EFPC	Modalidade Plano	Equilíbrio Técnico Dez 2020 R\$ mil	Índice de Solvência Dez 2020
2003000992	MULTIBRA INSTITUIDOR	CV	-330	0,99
2004002018	PREV PEPISCO	CV	-343	0,89
2002000565	BB PREVIDENCIA	CV	-471	0,98
2000008038	FAPERS	CV	-515	0,99
1997001829	FUND. BRASILSAT	CV	-654	0,79
1996001574	MULTIPENSIONS	CV	-824	0,94
2010004711	GEBSA-PREV	CV	-853	0,86
2007003392	CERES	CV	-906	0,95
2017001074	MULTIPREV	CV	-925	0,85
1997003211	PREVISC	CV	-941	0,98
2010003438	BB PREVIDENCIA	CV	-1.088	0,92
1996001329	MULTIPREV	CV	-1.114	0,96
1993001565	MULTIBRA	CV	-1.203	0,87
1992001529	SANTANDERPREVI	CV	-1.498	0,73
2000007783	SUPREV	CV	-1.609	0,96
2009000919	DATUSPREV	CV	-1.730	0,93
2016001747	LILLYPREV	CV	-1.791	0,94
1998006311	ENERGISAPREV	CV	-1.824	0,92
1981001565	MULTIPREV	CV	-2.106	0,93
1988000238	PREVISTIHL	CV	-2.134	0,89
1993001956	MULTIBRA	CV	-2.275	0,81
2002004129	CARREFOURPREV	CV	-2.512	0,85
1993002911	MULTIBRA	CV	-2.565	0,94
1995001929	MULTIPENSIONS	CV	-2.633	0,92
1998001156	MULTIPENSIONS	CV	-2.665	0,88
2006005911	P&G PREV	CV	-2.697	0,95
2019001292	MULTIPREV	CV	-2.997	0,86
1988000165	FUNDAMBRAS	CV	-3.431	0,93
1991001347	MULTIBRA	CV	-4.457	0,83
2005006483	BB PREVIDENCIA	CV	-4.783	0,87
1998005518	PREVISC	CV	-5.194	0,98
1988003156	ALCOA PREVI	CV	-5.202	0,89
2004000392	MULTIBRA	CV	-5.773	0,93
2009002611	ITAU UNIBANCO	CV	-6.328	0,95
1991002483	MAUA PREV	CV	-6.517	0,91
1993001638	MULTIPENSIONS	CV	-6.790	0,81



CNPB	Sigla EFPC	Modalidade Plano	Equilíbrio Técnico Dez 2020 R\$ mil	Índice de Solvência Dez 2020
1994001119	LILLYPREV	CV	-6.955	0,88
2009003292	FACEPI	CV	-7.325	0,32
2004002638	PETROS	CV	-7.452	0,90
2002001065	REFER	CV	-8.374	0,65
1990001947	MULTIBRA	CV	-11.852	0,82
1997003147	BRASLIGHT	CV	-12.614	0,99
2002000311	REAL GRANDEZA	CV	-15.131	0,93
2008001619	REFER	CV	-15.328	NC
1990002129	MULTIPENSIONS	CV	-15.348	0,84
2008002365	CASANPREV	CV	-18.583	0,94
2006003992	IFM	CV	-19.459	0,81
1986000818	BASF PC	CV	-26.964	0,95
2000004229	KPMG PREV	CV	-29.032	0,85
2000006183	PREVISC	CV	-33.078	0,88
2018002147	BANRISUL/FBSS	CV	-45.441	0,89
1997002711	FORLUZ	CV	-45.504	0,98
2014001219	FUNEPP	CV	-46.270	0,73
1982000538	FUSAN	CV	-48.767	0,95
2000008429	CAPAF	CV	-49.454	0,28
2000006965	ELETRA	CV	-50.780	0,90
2004000538	MULTIBRA	CV	-51.375	0,88
2002003874	PETROS	CV	-51.528	0,86
1995003956	CBS	CV	-55.057	0,95
1999000447	FUNEPP	CV	-57.737	0,94
2000008119	INFRAPREV	CV	-96.583	0,94
2011000556	PRECE	CV	-126.828	0,83
1996003674	PREVIDÊNCIA USIMINAS	CV	-129.339	0,87
2000002838	FATL	CV	-148.034	0,96
1998001229	BANESES	CV	-159.969	0,90
2004000465	MULTIBRA	CV	-175.832	0,86
1998005283	FUNDAÇÃO COPEL	CV	-182.701	0,95
2006003674	FUNCEF	CV	-205.026	0,91
1996005138	CELOS	CV	-207.215	0,90
2000003974	REFER	CV	-440.400	NC
2000003656	REFER	CV	-488.806	0,22
2000006574	FATL	CV	-513.129	0,89
2001002165	FACHESF	CV	-955.749	0,64

CNPB	Sigla EFPC	Modalidade Plano	Equilíbrio Técnico Dez 2020 R\$ mil	Índice de Solvência Dez 2020
1990001165	VIVA	CD	273.287	1,26
1999002938	PREVINORTE	CD	57.306	2,04
1980000719	SAO BERNARDO	CD	20.087	1,14
2011001919	VISÃO PREV	CD	16.850	1,89
1990001092	PREVDOW	CD	12.616	1,20
1996000365	IBM	CD	10.588	1,24
2006002929	FIPECQ	CD	9.435	2,82
1985000547	MULTIBRA	CD	7.340	1,21
1993003738	FUNSEJEM	CD	7.286	1,17
1974000192	ULTRAPREV	CD	6.047	1,19
1998002756	FUNSEST	CD	5.830	1,36
2010002083	PREVEME II	CD	5.341	NC
2005001211	BB PREVIDENCIA	CD	5.065	2,68
2005005811	IFM	CD	4.798	2,45
2004001992	CYAMPREV	CD	4.003	1,53
1999004892	PREVINDUS	CD	3.302	4,19
1988000483	GERDAU	CD	3.223	1,18
2005005592	PREVICOKE	CD	3.157	2,37
1997000611	FASC	CD	3.025	1,12
2004002492	PREVIG	CD	2.786	1,03
2009003756	ELOS	CD	2.743	1,04
2000007538	PREVIDÊNCIA USIMINAS	CD	2.171	2,55
2005001783	PROMON	CD	2.159	1,08
1999004019	PREVUNIAO	CD	1.949	1,48
1999004711	PREVINDUS	CD	1.439	2,47
1999004418	PREVINDUS	CD	1.267	5,89
1996002074	FGV-PREVI	CD	955	1,71
1999004647	PREVINDUS	CD	786	34,15
1999001265	AVONPREV	CD	779	1,14
2018001256	MULTIPREV	CD	607	1,35
2018000756	IFM	CD	586	1,04
1983000329	MULTIBRA	CD	503	1,22
2016000147	MULTIPENSIONS	CD	499	1,67
1999000838	PREVCUMMINS	CD	478	1,17
2010001729	MULTIBRA	CD	427	2,71
2008000192	IFM	CD	409	1,02

CNPB	Sigla EFPC	Modalidade Plano	Equilíbrio Técnico Dez 2020 R\$ mil	Índice de Solvência Dez 2020
2019001365	MULTIPREV	CD	375	1,09
1999005465	PREVINDUS	CD	321	1,29
1993002219	IFM	CD	310	1,06
1999005392	PREVINDUS	CD	215	1,42
1996003119	PRHOSPER	CD	205	1,08
2005004847	PREVISC	CD	170	1,70
1985000938	PREVIPLAN	CD	147	1,09
2000005111	ICATUFMP	CD	145	1,25
2006003038	MULTIBRA	CD	82	8,88
2008000338	MULTIPREV	CD	61	1,11
2006004011	IFM	CD	45	1,00
1999000919	EMBRAER PREV	CD	43	1,12
2006004638	MONGERAL	CD	39	1,20
2007002256	MULTIPREV	CD	35	1,03
1999004574	PREVINDUS	CD	31	1,83
2004000929	FATL	CD	16	4,92
2010004019	PETROS	CD	9	1,00
2012000411	ACIPREV	CD	0	1,00
2008001083	AGROS	CD	0	1,00
2005006311	ALBAPREV	CD	0	1,00
2008004856	ALEPEPREV	CD	0	1,00
2008003892	ANABBPREV	CD	0	1,00
2010001974	ANABBPREV	CD	0	1,00
2007001918	APCDPREV	CD	0	1,00
2017000256	BANESES	CD	0	1,00
1994002565	BB PREVIDENCIA	CD	0	1,00
2010005211	BB PREVIDENCIA	CD	0	1,00
1998006247	BB PREVIDENCIA	CD	0	1,00
1998007383	BB PREVIDENCIA	CD	0	1,00
2003000747	BB PREVIDENCIA	CD	0	1,00
2004002174	BB PREVIDENCIA	CD	0	1,00
2007003074	BB PREVIDENCIA	CD	0	1,00
2009002229	BB PREVIDENCIA	CD	0	1,00
2010003047	BB PREVIDENCIA	CD	0	1,00
2012000665	BB PREVIDENCIA	CD	0	1,00
2013000456	BB PREVIDENCIA	CD	0	1,00

CNPB	Sigla EFPC	Modalidade Plano	Equilíbrio Técnico Dez 2020 R\$ mil	Índice de Solvência Dez 2020
2016000538	BB PREVIDENCIA	CD	0	1,00
2017000574	BB PREVIDENCIA	CD	0	1,00
2017000711	BB PREVIDENCIA	CD	0	1,00
2019000865	BB PREVIDENCIA	CD	0	1,00
2019001047	BB PREVIDENCIA	CD	0	1,00
2019000474	BOSCHPREV	CD	0	1,00
1995003638	BOTICARIO PREV	CD	0	1,00
2010001265	BRASLIGHT	CD	0	1,00
2011001692	BRF PREVIDÊNCIA	CD	0	1,00
2010005538	CARGILLPREV	CD	0	1,00
2007001438	CARTAPREV	CD	0	1,00
2019001111	CASFAM	CD	0	1,00
2013001411	CBS	CD	0	1,00
2002004838	CENTRUS	CD	0	1,00
2019003929	CENTRUS	CD	0	1,00
2013000911	CERES	CD	0	1,00
2018000365	CERES	CD	0	1,00
2005004911	CIASPREV	CD	0	1,00
2015001311	CIBRIUS	CD	0	1,00
1985001683	CITIPREVI	CD	0	1,00
2005006165	COMSHELL	CD	0	1,00
2018002465	CURITIBAPREV	CD	0	1,00
2019003465	CURITIBAPREV	CD	0	1,00
2005000183	CYAMPREV	CD	0	1,00
2019001519	DESBAN	CD	0	1,00
2019001683	DESBAN	CD	0	1,00
2019000547	DF-PREVICOM	CD	0	1,00
2008002111	ECOS	CD	0	1,00
2008004392	ENERGISAPREV	CD	0	1,00
2008003418	ENERGISAPREV	CD	0	1,00
2011001511	ENERGISAPREV	CD	0	1,00
2017000647	ENERGISAPREV	CD	0	1,00
2006007165	ENERPREV	CD	0	1,00
2005005029	EQTPREV	CD	0	1,00
2000002447	FABASA	CD	0	1,00
2006006811	FACEB	CD	0	1,00

CNPB	Sigla EFPC	Modalidade Plano	Equilíbrio Técnico Dez 2020 R\$ mil	Índice de Solvência Dez 2020
2019002647	FACHESF	CD	0	1,00
2006005138	FAELCE	CD	0	1,00
2002001456	FAMILIA PREVIDENCIA	CD	0	1,00
2003001311	FAMILIA PREVIDENCIA	CD	0	1,00
2005000329	FAMILIA PREVIDENCIA	CD	0	1,00
2008001865	FAMILIA PREVIDENCIA	CD	0	1,00
2010004256	FAMILIA PREVIDENCIA	CD	0	1,00
2015000992	FAMILIA PREVIDENCIA	CD	0	1,00
2016002247	FAMILIA PREVIDENCIA	CD	0	1,00
2016002311	FAMILIA PREVIDENCIA	CD	0	1,00
2016000619	FAPERS	CD	0	1,00
2019000156	FAPES	CD	0	1,00
2006000365	FAPIEB	CD	0	1,00
2012000738	FORLUZ	CD	0	1,00
2010000838	FUCAP	CD	0	1,00
2018000829	FUNCESP	CD	0	1,00
2018000918	FUNCESP	CD	0	1,00
2018001418	FUNCESP	CD	0	1,00
2019000229	FUNCESP	CD	0	1,00
2019002965	FUNCESP	CD	0	1,00
2020000083	FUNCESP	CD	0	1,00
2020000156	FUNCESP	CD	0	1,00
2020000792	FUNCESP	CD	0	1,00
2017001465	FUNDAÇÃO COPEL	CD	0	1,00
2008003019	FUNDAÇÃO LIBERTAS	CD	0	1,00
2010002229	FUNDAÇÃO LIBERTAS	CD	0	1,00
2011001218	FUNDAÇÃO LIBERTAS	CD	0	1,00
2012001947	FUNDAÇÃO LIBERTAS	CD	0	1,00
2013001665	FUNDAÇÃO LIBERTAS	CD	0	1,00
2018002074	FUNDAÇÃO LIBERTAS	CD	0	1,00
2019003074	FUNDAÇÃO LIBERTAS	CD	0	1,00
2005004611	FUNDIAGUA	CD	0	1,00
2014000174	FUNEPP	CD	0	1,00
2013000383	FUNPRESP-EXE	CD	0	1,00
2013000618	FUNPRESP-EXE	CD	0	1,00
2013001738	FUNPRESP-JUD	CD	0	1,00

CNPB	Sigla EFPC	Modalidade Plano	Equilíbrio Técnico Dez 2020 R\$ mil	Índice de Solvência Dez 2020
2005006711	FUNSEJEM	CD	0	1,00
2016000392	FUNSEST	CD	0	1,00
2018002538	FUNSEST	CD	0	1,00
2019002574	FUSAN	CD	0	1,00
2016000465	GEBSA-PREV	CD	0	1,00
1989001874	GOODYEAR	CD	0	1,00
2010005929	IAJA	CD	0	1,00
2006002465	ICATUFMP	CD	0	1,00
2006002856	ICATUFMP	CD	0	1,00
1999001729	ICATUFMP	CD	0	1,00
2001002092	ICATUFMP	CD	0	1,00
2002002029	ICATUFMP	CD	0	1,00
2002002118	ICATUFMP	CD	0	1,00
2006002074	ICATUFMP	CD	0	1,00
2006002147	ICATUFMP	CD	0	1,00
2006002211	ICATUFMP	CD	0	1,00
2006002611	ICATUFMP	CD	0	1,00
2006002783	ICATUFMP	CD	0	1,00
2007003856	ICATUFMP	CD	0	1,00
2009002083	ICATUFMP	CD	0	1,00
1995000711	IFM	CD	0	1,00
1995001074	IFM	CD	0	1,00
1995001147	IFM	CD	0	1,00
1995001211	IFM	CD	0	1,00
1996003283	IFM	CD	0	1,00
1996003356	IFM	CD	0	1,00
1997004283	IFM	CD	0	1,00
2001000774	IFM	CD	0	1,00
2001001983	IFM	CD	0	1,00
2006004711	IFM	CD	0	1,00
2007002019	IFM	CD	0	1,00
2009000447	IFM	CD	0	1,00
2010000129	IFM	CD	0	1,00
2010002792	IFM	CD	0	1,00
2011002265	IFM	CD	0	1,00
2012001483	IFM	CD	0	1,00

CNPB	Sigla EFPC	Modalidade Plano	Equilíbrio Técnico Dez 2020 R\$ mil	Índice de Solvência Dez 2020
2013000529	IFM	CD	0	1,00
1999002083	INDUSPREVI	CD	0	1,00
2005002038	INDUSPREVI	CD	0	1,00
2008001474	INDUSPREVI	CD	0	1,00
2010001818	INDUSPREVI	CD	0	1,00
2008004465	INERGUS	CD	0	1,00
2012000819	INFRAPREV	CD	0	1,00
1997004674	ITAU UNIBANCO	CD	0	1,00
2009002865	ITAU UNIBANCO	CD	0	1,00
2010004418	ITAU UNIBANCO	CD	0	1,00
2001001738	ITAUSAINDL	CD	0	1,00
2007003538	JUSPREV	CD	0	1,00
2005000892	MAIS FUTURO	CD	0	1,00
2006004247	MAIS FUTURO	CD	0	1,00
2012001629	MAIS FUTURO	CD	0	1,00
2012001874	MAIS FUTURO	CD	0	1,00
2015001883	MAIS FUTURO	CD	0	1,00
2014001065	MAIS VIDA PREV	CD	0	1,00
2016001429	MAIS VIDA PREV	CD	0	1,00
2009001265	MC PREV	CD	0	1,00
2009003438	MENDESPREV	CD	0	1,00
1989002056	MERCERPREV	CD	0	1,00
2015000356	MERCERPREV	CD	0	1,00
2016000783	MERCERPREV	CD	0	1,00
2019001918	MERCERPREV	CD	0	1,00
2018001574	METRUS	CD	0	1,00
2010004183	MONGERAL	CD	0	1,00
2011002419	MONGERAL	CD	0	1,00
2012001238	MONGERAL	CD	0	1,00
1987000692	MULTIBRA	CD	0	1,00
1996002538	MULTIBRA	CD	0	1,00
1997000156	MULTIBRA	CD	0	1,00
1998003892	MULTIBRA	CD	0	1,00
1998005747	MULTIBRA	CD	0	1,00
1999001419	MULTIBRA	CD	0	1,00
2000007211	MULTIBRA	CD	0	1,00

CNPB	Sigla EFPC	Modalidade Plano	Equilíbrio Técnico Dez 2020 R\$ mil	Índice de Solvência Dez 2020
2001000138	MULTIBRA	CD	0	1,00
2001000219	MULTIBRA	CD	0	1,00
2001000383	MULTIBRA	CD	0	1,00
2001001665	MULTIBRA	CD	0	1,00
2001002711	MULTIBRA	CD	0	1,00
2003001174	MULTIBRA	CD	0	1,00
2005004065	MULTIBRA	CD	0	1,00
2005004138	MULTIBRA	CD	0	1,00
2005006092	MULTIBRA	CD	0	1,00
2008000265	MULTIBRA	CD	0	1,00
2008001156	MULTIBRA	CD	0	1,00
2008001318	MULTIBRA	CD	0	1,00
2009001011	MULTIBRA	CD	0	1,00
2010002938	MULTIBRA	CD	0	1,00
2010003111	MULTIBRA	CD	0	1,00
2010003829	MULTIBRA	CD	0	1,00
2011002011	MULTIBRA	CD	0	1,00
2011002338	MULTIBRA	CD	0	1,00
2013001029	MULTIBRA	CD	0	1,00
2016002174	MULTIBRA	CD	0	1,00
2018001965	MULTIBRA	CD	0	1,00
2000003192	MULTIBRA INSTITUIDOR	CD	0	1,00
2000004083	MULTIBRA INSTITUIDOR	CD	0	1,00
2002001618	MULTIBRA INSTITUIDOR	CD	0	1,00
2007002965	MULTIBRA INSTITUIDOR	CD	0	1,00
2011000483	MULTIBRA INSTITUIDOR	CD	0	1,00
2008001938	MULTICOOP	CD	0	1,00
2008002047	MULTICOOP	CD	0	1,00
2014000638	MULTICOOP	CD	0	1,00
2018000519	MULTICOOP	CD	0	1,00
2019003538	MULTICOOP	CD	0	1,00
2005003011	MULTIPENSIONS	CD	0	1,00
2005004774	MULTIPENSIONS	CD	0	1,00
2009002318	MULTIPENSIONS	CD	0	1,00
2010005856	MULTIPENSIONS	CD	0	1,00
2012000592	MULTIPENSIONS	CD	0	1,00



CNPB	Sigla EFPC	Modalidade Plano	Equilíbrio Técnico Dez 2020 R\$ mil	Índice de Solvência Dez 2020
2012002056	MULTIPENSIONS	CD	0	1,00
2015000119	MULTIPENSIONS	CD	0	1,00
2017000418	MULTIPENSIONS	CD	0	1,00
1994000392	MULTIPLA	CD	0	1,00
2019003147	MULTIPREV	CD	0	1,00
1995003174	MULTIPREV	CD	0	1,00
1995003719	MULTIPREV	CD	0	1,00
1997004356	MULTIPREV	CD	0	1,00
1998006956	MULTIPREV	CD	0	1,00
1999003683	MULTIPREV	CD	0	1,00
2002001138	MULTIPREV	CD	0	1,00
2003002911	MULTIPREV	CD	0	1,00
2003003029	MULTIPREV	CD	0	1,00
2006003283	MULTIPREV	CD	0	1,00
2006006111	MULTIPREV	CD	0	1,00
2007002418	MULTIPREV	CD	0	1,00
2007002892	MULTIPREV	CD	0	1,00
2007003211	MULTIPREV	CD	0	1,00
2009001656	MULTIPREV	CD	0	1,00
2010001656	MULTIPREV	CD	0	1,00
2010005783	MULTIPREV	CD	0	1,00
2012000983	MULTIPREV	CD	0	1,00
2012001165	MULTIPREV	CD	0	1,00
2014000247	MULTIPREV	CD	0	1,00
2014000719	MULTIPREV	CD	0	1,00
2014001529	MULTIPREV	CD	0	1,00
2014001618	MULTIPREV	CD	0	1,00
2016000211	MULTIPREV	CD	0	1,00
2016000929	MULTIPREV	CD	0	1,00
2016001038	MULTIPREV	CD	0	1,00
2016001119	MULTIPREV	CD	0	1,00
2017001538	MULTIPREV	CD	0	1,00
2017001619	MULTIPREV	CD	0	1,00
2019000318	MULTIPREV	CD	0	1,00
2019001756	MULTIPREV	CD	0	1,00
2019003392	MULTIPREV	CD	0	1,00

CNPB	Sigla EFPC	Modalidade Plano	Equilíbrio Técnico Dez 2020 R\$ mil	Índice de Solvência Dez 2020
2020001111	MULTIPREV	CD	0	1,00
2010004574	MÚTUOPREV	CD	0	1,00
2010004329	MÚTUOPREV	CD	0	1,00
2019001438	MÚTUOPREV	CD	0	1,00
1998003647	NÉOS	CD	0	1,00
1998006565	NÉOS	CD	0	1,00
2005005274	NÉOS	CD	0	1,00
2019001829	NÉOS	CD	0	1,00
2006000829	OABPREV-GO	CD	0	1,00
2004003065	OABPREV-MG	CD	0	1,00
2007002183	OABPREVNORDESTE	CD	0	1,00
2006005065	OABPREV-PR	CD	0	1,00
2006005774	OABPREV-RJ	CD	0	1,00
2006001329	OABPREV-RS	CD	0	1,00
2004002956	OABPREV-SC	CD	0	1,00
2005004211	OABPREV-SP	CD	0	1,00
1999003111	PETROS	CD	0	1,00
2000005918	PETROS	CD	0	1,00
2002000492	PETROS	CD	0	1,00
2002001911	PETROS	CD	0	1,00
2004001356	PETROS	CD	0	1,00
2004002311	PETROS	CD	0	1,00
2004002565	PETROS	CD	0	1,00
2005000411	PETROS	CD	0	1,00
2005000711	PETROS	CD	0	1,00
2006000511	PETROS	CD	0	1,00
2006001256	PETROS	CD	0	1,00
2007003929	PETROS	CD	0	1,00
2008002756	PETROS	CD	0	1,00
2009000374	PETROS	CD	0	1,00
2009000692	PETROS	CD	0	1,00
2009001974	PETROS	CD	0	1,00
2009002792	PETROS	CD	0	1,00
2009003047	PETROS	CD	0	1,00
2010000447	PETROS	CD	0	1,00
2010001583	PETROS	CD	0	1,00

CNPB	Sigla EFPC	Modalidade Plano	Equilíbrio Técnico Dez 2020 R\$ mil	Índice de Solvência Dez 2020
2010002547	PETROS	CD	0	1,00
2015000811	PETROS	CD	0	1,00
2015001174	PORTOPREV	CD	0	1,00
2006001892	PRECE	CD	0	1,00
2017000965	PREVCOM-BRC	CD	0	1,00
2015000429	PREVCOM-MG	CD	0	1,00
2014000311	PREVES	CD	0	1,00
2015001247	PREVES	CD	0	1,00
2019002711	PREVI/BB	CD	0	1,00
2006005611	PREVIBAYER	CD	0	1,00
2018001647	PREVIBAYER	CD	0	1,00
2020000865	PREVICOKE	CD	0	1,00
2014001774	PREVI-ERICSSON	CD	0	1,00
1998004929	PREVIHONDA	CD	0	1,00
2009001583	PREVIHONDA	CD	0	1,00
2018002211	PREVIK	CD	0	1,00
2006003356	PREVIM	CD	0	1,00
1999002865	PREVINORTE	CD	0	1,00
1999003047	PREVINORTE	CD	0	1,00
2006001411	PREVISC	CD	0	1,00
2007001292	PREVISC	CD	0	1,00
2015000674	PREVISC	CD	0	1,00
2018001711	PREVISC	CD	0	1,00
1984000918	PREVISCANIA	CD	0	1,00
1989000347	PREVI-SIEMENS	CD	0	1,00
2008003711	PREVI-SIEMENS	CD	0	1,00
2016000856	PREVNORDESTE	CD	0	1,00
2018001019	PREVNORDESTE	CD	0	1,00
2019000611	PREVNORDESTE	CD	0	1,00
2019000938	PREVSAN	CD	0	1,00
2014001456	PREVSOMPO	CD	0	1,00
2017000892	PRHOSPER	CD	0	1,00
2004002711	QUANTA	CD	0	1,00
2016001992	QUANTA	CD	0	1,00
2018000111	QUANTA	CD	0	1,00
2012001718	REGIUS	CD	0	1,00

CNPB	Sigla EFPC	Modalidade Plano	Equilíbrio Técnico Dez 2020 R\$ mil	Índice de Solvência Dez 2020
2014002118	REGIUS	CD	0	1,00
2017000183	REGIUS	CD	0	1,00
2013001347	RJPREV	CD	0	1,00
2016001283	RS-PREV	CD	0	1,00
2005000965	RUMOS	CD	0	1,00
1998003256	SABESPREV	CD	0	1,00
2010002156	SABESPREV	CD	0	1,00
2013000847	SAO FRANCISCO	CD	0	1,00
2009002474	SBOTPREV	CD	0	1,00
2016001518	SCPREV	CD	0	1,00
2004002883	SEBRAE PREVIDENCIA	CD	0	1,00
2018002392	SEBRAE PREVIDENCIA	CD	0	1,00
2016001811	SERGUS	CD	0	1,00
2013001118	SIAS	CD	0	1,00
2006003111	SICOOB PREVI	CD	0	1,00
2007002329	SICOOB PREVI	CD	0	1,00
2013001592	SISTEL	CD	0	1,00
2013000138	SP-PREVCOM	CD	0	1,00
2013000219	SP-PREVCOM	CD	0	1,00
2013002092	SP-PREVCOM	CD	0	1,00
2018001329	SP-PREVCOM	CD	0	1,00
2018001892	SP-PREVCOM	CD	0	1,00
2019003856	SP-PREVCOM	CD	0	1,00
2020000474	SP-PREVCOM	CD	0	1,00
2010002318	SUL PREVIDÊNCIA	CD	0	1,00
2010005392	SUL PREVIDÊNCIA	CD	0	1,00
2011001765	SUL PREVIDÊNCIA	CD	0	1,00
2005001538	SUPREV	CD	0	1,00
2017001211	SUPREV	CD	0	1,00
1995003247	TETRA PAK PREV	CD	0	1,00
2010003756	TOYOTA PREVI	CD	0	1,00
2005002111	UASPREV	CD	0	1,00
2002002411	UNILEVERPREV	CD	0	1,00
2019002329	VALIA	CD	0	1,00
2020001756	VALUE PREV	CD	0	1,00
1994004029	VEXTY	CD	0	1,00

CNPB	Sigla EFPC	Modalidade Plano	Equilíbrio Técnico Dez 2020 R\$ mil	Índice de Solvência Dez 2020
2009000838	VISÃO PREV	CD	0	1,00
2014001847	VISÃO PREV	CD	0	1,00
2020001683	VISÃO PREV	CD	0	1,00
2005000647	VIVA	CD	0	1,00
2019000792	VIVA	CD	0	1,00
2000004792	VOITH PREV	CD	0	1,00
2002000956	ICATUFMP	CD	0	1,00
2010005074	BB PREVIDENCIA	CD	-65	0,98
2011001838	MARCOPEV	CD	-103	0,86
1993001492	MULTIBRA	CD	-118	0,96
2001000618	MULTIPREV	CD	-225	0,97
1989001092	MULTIPENSIONS	CD	-569	0,97
1990000411	MULTIBRA INSTITUIDOR	CD	-948	0,92
1999002156	PREVISC	CD	-1.321	0,88
2007001756	IFM	CD	-1.392	0,80
1987001729	SAO RAFAEL	CD	-2.368	0,96
2006001574	ELETROS	CD	-2.928	0,99
1992000565	MULTIPREV	CD	-3.347	0,92
1998003711	BASES	CD	-3.929	0,98
2007000156	PLANEJAR	CD	-4.807	0,81
2004001518	MULTIBRA	CD	-10.551	0,81
1996004174	INSTITUTO AMBEV	CD	-13.021	0,80
1989000983	BB PREVIDENCIA	CD	-19.022	0,89
1980000565	PRHOSPER	CD	-46.425	0,91

\*NC - Não Calculada

## Lista de abreviaturas e siglas

---

BCB	Banco Central do Brasil
BD	Plano de Benefício Definido
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CD	Plano de Contribuição Definida
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CMN	Conselho Monetário Nacional
CNPC	Conselho Nacional de Previdência Complementar
CV	Plano de Contribuição Variável
CVM	Comissão de Valores Mobiliários
DA	Demonstrativo Atuarial
DD	Descasamento de Duração
DI	Demonstrativo de Investimentos
DPAP	Duração do Passivo e Ajuste de Precificação
ECB	European Central Bank – Banco Central Europeu
EFPC	Entidades Fechadas de Previdência Complementar
ESI	Entidades Sistemicamente Importantes
Fed	Federal Reserve – Banco Central dos Estados Unidos da América
FIDC	Fundo de Investimento em Direitos Creditórios
FIP	Fundo de Investimento em Participações
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Ibovespa	Índice da Bolsa de Valores de São Paulo
IOPS	International Organization of Pension Supervisors
ILA	Índice de Liquidez Ampla
ILR	Índice de Liquidez Restrita
IMA	Índice de Mercado ANBIMA
IMA-B	Índice de Mercado ANBIMA – TPF indexados pelo IPCA
IMA-C	Índice de Mercado ANBIMA – TPF indexados pelo IGP-M
IMA-S	Índice de Mercado ANBIMA – TPF pós-fixados pela taxa Selic
INPC	Índice Nacional de Preços ao Consumidor
IPCA	Índice de Preços ao Consumidor Amplo
IPGI	Índice de Performance da Gestão dos Investimentos
IS	Índice de Solvência
NTN-B	Notas do Tesouro Nacional série B
PD	Probabilidade de Default dos Títulos Privados
PE	Perda Esperada

PEA	Perda Esperada Agravada
PIB	Produto Interno Bruto
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
Previc	Superintendência Nacional de Previdência Complementar
REP	Relatório de Estabilidade da Previdência Complementar
SBR	Supervisão Baseada em Risco
Selic	Sistema Especial de Liquidação e de Custódia
Sest	Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais
SFPC	Sistema Fechado de Previdência Complementar
SPCF	Sistema de Previdência Complementar Fechada
Susep	Superintendência de Seguros Privados
TA	Taxa Atuarial
TPF	Títulos Públicos Federais
VP	Valor Presente



